Obras Publicas

ANNO LII. NUMERO 211 — SABBADO 16 DE SETEMRBO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 14 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89.
Mercado de café firme.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 14 de setembro.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias: o FAIR de Pernambuco e de Santos a 6 d. por libra.

HAVRE, 14 de setembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 68 francos os 50 kilogrs.
Couros salgados seccos de Pernambuco de 71 a 73 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 14 de setembro.

Assucar de Pernambuco a 28 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 14 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—84.
Preço do ouro 110.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

Agencia de Pernambuco, 15 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO I

Composição mineral da crosta solida.—Classificação.

A classificação geologica dos terrenos geralmente adoptada é a seguinte:

Rochas igneas, graniticas, porphyricas, serpentinicas, trachyticas, basalticas e lavicas, injectadas através das camadas sedimentarias. — *Rochas sedimentarias ou stratificadas.*

TERRENOS ou ÉPOCAS	FORMAÇÕES ou PERIODOS
MODERNO QUATERNARIO	
TERCIARIO	Pliocéno ou Superior. Miocéno ou Medio. Eocéno ou Inferior.
SECUNDARIO	Cretaceo (Da rocha principal). Jurassico (Do Jura). Triasico (Dos tres membros da formação).
PALÉOZOICO OU DE TRANSIÇÃO	Permiano (Da cidade de Perm). Carbonifero (Da abundancia do carvão). Devoniano (Do Devonshire). Siluriano (Do paiz dos Silurios). Cambriano (Da antiga Cambria).
AZOICO OU PRIMARIO	Schistos crystalinos: (gneiss, micaschitos, schistos micaceos, talco-schistos, etc.)
BASE	Desconhecida, formada pelo resfriamento e solidificação das materias em fusão).

Para bem apreciar este quadro é necessario não perder de vista esta verdade: que nos phenomenos geologicos de que resultou o estado actual da terra, o agente mais poderoso foi o tempo.

Reconhece-se, por exemplo, hoje que a sublevação das cadeias de montanhas teve lugar por uma serie de sobrelevações, separadas por longos intervallos e não de uma vez e subitamente. Essas cadeias não produziram, pois, os cataclismas que se tinha imaginado.

Todavia, a sciencia ainda não conseguio avaliar por uma chronologia positiva, a duração de um periodo geologico.

Para uma tal indagação não se possue, como elementos de apreciação, mais do que a base seguinte:

O effeito produzido;
A causa que actuou;
A intensidade e a velocidade dessa causa.

Ora, póde-se explicar os phenomenos geraes da geologia por uma intensidade extrema das forças em acção durante um tempo relativamente curto;

Ou então pelo effeito dessas mesmas forças actuando gradualmente durante um tempo muito longo.

Esta ultima doutrina, a da acção lenta, prevalece hoje na sciencia.

Sendo dado um phenomeno geologico, calcula-se o tempo que as forças e agentes physicos gastariam em nossos dias para produzi-lo, e chega-se dest'arte a estabelecer que as idades geologicas tiveram uma duração immensa, impossivel, todavia, de avaliar em annos com alguma certeza, mesmo approximativa.

Ha um outro principio que serve para verificar e confirmar essas avaliações: é a lei geral, que desde sua origem, rege os seres vivos. Está admittido que uma fauna se modifica com uma extrema lentidão; logo, quando as mudanças, que soffre uma fauna determinada, são consideraveis, deve-se d'ahi induzir que o tempo decorrido durante essas mudanças foi de mui longa duração.

Temos, pois, fundamento para crer que é por milhões de annos que se deve contar a reunião dos periodos, que a terra tem percorrido. E', seguramente, um tempo enorme, se nós o compararmos com a nossa existencia ephemera; mas se, abstrahindo de nós mesmos, o referirmos á immensidade da natureza, elle se reduz a uma fracção de um todo sem limites, a um dia na eternidade (*).

(Continuar se-ha.)

(*) Os seis dias do Genesis não podem ser considerados senão como seis grandes periodos na historia da terra: a palavra hebraica *yom* significa *dia*, e tambem *periodo de tempo* indeterminado.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130 de 30 de abril de 1874, resolve nomear sargento da guarda local da villa de Salgueiro, a Joaquim Antonio Teixeira Jacobina.—Fizeram se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João de Araujo Cesar, capitão da 8ª companhia do batalhão n. 20 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, e a vista da informação do commandante superior deste municipio, em officio n. 149 de 19 do corrente mez, resolve mandar aggregal-o ao 1º batalhão de infantaria do Recife.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Tendo sido considerado apto para o serviço militar o recruta Manoel Apolinario de Pinho Borges, que se achava em observação no hospital militar, conforme se vê do termo de inspecção annexo a seu officio n. 688 de 22 do corrente, póde V. Exc. determinar que o referido recruta assente praça no exercito.

— Ao Dr. chefe de policia. — Devolvo o officio do delegado do termo de Panellas, annexo ao de V. S., n. 807 de 19 do corrente mez, afim de que providencie convenientemente sobre as occurrencias que tiveram lugar naquelle termo. Convém que sejam removidos para a casa de detenção desta cidade os presos alli existentes, e condemnados ás penas de galés ou de prisão superior a dous annos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo esta presidencia em 4 do corrente mez encarregado o academico de medicina Antonio Dias Falcão, ora em Caruarú, de distribuir soccorros e medicamentos aos indigentes accommettidos de febres de máo caracter na mencionada cidade, declaro a V. S., para os fins convenientes, que a contar daquella data dever-se-ha abonar-lhe a gratificação mensal de 150$ pela verba—Soccorros publicos—, até ordem ulterior. Outro sim, recommendo a V. S. que por intermedio da respectiva collectoria mande entregar ao referido academico a quantia de 200$ para ser distribuida áquelles indigentes, na conformidade do aviso do ministerio do imperio, n. 238 de 4 de fevereiro do corrente anno.

— Ao do thesouro provincial.—Devolvo a Vmc. as contas relativas aos transportes effectuados nos trens da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, por conta da provincia, durante o mez de junho ultimo, afim de que mande satisfazer ao respectivo superintendente a importancia de 333$700, constante das mesmas contas, attento o motivo exposto em meu officio de 18 do corrente, relativo ao pagamento das contas de guias de transportes no mez de maio deste anno.

— Ao mesmo. — De accordo com a sua informação do 1º do corrente, sob n. 453, mande V. S. pagar ao sargento da guarda local de Flores, os vencimentos a que tiver direito, a contar da data em que entrou em exercicio do referido cargo.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc. a mandar entregar a Liborio Gomes da Silva, mediante fiança idonea e prova da qualidade de administrador da igreja de Nossa Senhora do Livramento da freguezia de Muribeca, conforme opina essa inspectoria em officio de 19 do corrente, n. 475, o producto de 1ª parte da loteria n. 230, extrahida em 4 de abril de 1872, a favor das obras da mesma igreja.

— Ao mesmo.—Para o corpo de policia mande Vmc. contratar o fornecimento de 100 fardamentos de panno azul, sendo bonet, sobre-casaca e calça, e o duplo de brim, sendo blusa parda, calça branca, assim como 200 pares de sapatos, para ficar em arrecadação, devendo Vmc. submetter á minha approvação o respectivo contrato.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—Transmitto a Vmc. a inclusa representação em que os moradores e proprietarios na Venda Grande, Loreto, Candeias, Piedade e Corcuranas, pedem a factura de uma estrada que, partindo da estação de Prazeres, vá terminar no povoado Focinho do Boi, a qual foi autorisada pela lei n. 1,245, recommendo-lhe que informe sobre a necesidade e conveniencia dessa estrada, declarando ao mesmo tempo o valor das respectivas obras.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Em officio de 4 do corrente mez, sob n. 183, representou Vmc. que o delegado litterario de Barreiros havia-lhe consultado se podia permittir ao professor de instrucção primaria da cadeira de Abreu de Una, dar aula nas quintas-feiras e deixar de fazel-o no sabbado de cada semana, visto como por não haver feira no lugar, os habitantes procuram no segundo daquelles dias a feira proxima (na povoação de S. José da Corôa Grande ou na villa de Barreiros) e isto faz que, além da quinta-feira, haja feriado no sabbado.

Declaro a Vmc., em resposta ao predito officio que, á vista das razões nelle expostas, com as quaes me conformo, e de accordo com o disposto no art. 55 do regulamento de 27 de novembro de 1874, e na lei n. 1,143, art. 25, e mais o art. 114 § 2º do regimento interno das escolas, deve o delegado litterario de Barreiros consentir que o professor publico de instrucção primaria da cadeira de Abreu de Una, dê aula ás quintas-feiras sendo feriado o dia em que a população dessa ultima localidade concorre á feira da povoação e villa acima referidas.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Accuse o recebimento do officio de Vmc. de 18 do corrente, em que communicando haver o gerente dessa estrada pedido-me autorisação para alterar a tabella em vigor, uma vez por semana, com relação ao ultimo trem que parte desta cidade á noite, solicita a approvação desta presidencia.

Em resposta declaro-lhe que pode conceder a autorisação pedida por aquelle gerente, visto não haver inconveniente nessa alteração, segundo informa Vmc., no seu citado officio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 269, de 21 do corrente mez, engajar os paisanos Thomaz José Cupertino Lins e Manoel Francisco Alves Teixeira.

— Ao commissario de policia da villa de S. Bento.—Autoriso Vmc., conforme solicita em seu de 14 do corrente, a contratar o aluguel da casa pertencente ao capitão Antonio Vitalino de Mello, á razão de 10$000 mensaes, para servir de quartel á guarda local dessa villa. Quanto ás barras de que trata Vmc. no mesmo officio, mande fazer o orçamento e o submetta á minha approvação.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação, façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito-Santo*, esperado do norte, ao soldado do 14º batalhão de infantaria João Francisco de Lima, que foi capturado na villa do Cabo.—Communicou se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de hoje, communicando que o commandante da guarda civica no districto de S. José, entrou em exercicio em data de hontem.—*Mutatis mutandis* quanto ao do districto de Santo Antonio e communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao provedor de capellas e residuos desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio parcial da vara do commercio, no impedimento dos juizes de direito designados em 1º lugar.

— Ao presidente e mais membros da junta municipal de Bom Conselho.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 30 de julho proximo findo, com o qual Vv. Ss. remetteram copias authenticas das listas geral e supplementar dos cidadãos votantes qualificados nesse municipio. — *Mutatis mutandis* á junta de Barreiros, quanto ao recebimento da lista geral somente.

— Ao commissario de policia do municipio de Triumpho.—Informando o inspector do thesouro provincial, em officio de 19 do corrente, n. 474 acharem-se pagas as despezas da guarda local desse municipio até o fim de julho ultimo e ter sido expedida a conveniente ordem a respectiva collectoria, para effectuar as despezas que forem occorrendo com a mesma guarda, assim o declaro a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e em resposta a seu officio do 1º deste mez.—*Mutatis mutandis* ao do Brejo, quanto aos vencimentos da respectiva guarda local.

— A' camara municipal de Floresta.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á camara municipal da villa de Floresta, que em 19 de julho findo, remetteu-se á mesma camara 1,300 titulos impressos para votantes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1876.

Antonio da Silva Araujo.—Passe portaria na fórma requerida.

Bacharel Augusto Coelho de Moraes.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus.

Companhia Recife Drainage.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

A mesma.—Informe o Sr. juiz de direito da 1ª vara civel.

Desembargador Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Francisco Pereira da Cunha.—Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial, a cujo conhecimento foi submettido o assumpto de que trata.

Francisco Augusto de Araujo.—Requeira por intermedio do director do arsenal de guerra.

Isidro Dias da Silva.—Deferido com officio d'esta data ao Sr. juiz municipal do termo de Santo Antão.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.—Não tem lugar, em vista da informação.

Joaquim Rodrigues Duarte.—Informe o Sr. capitão do porto.

Joaquina Rodrigues de Moraes.—Requeira certidão á repartição competente.

Dr. José Joaquim de Souza.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para providenciar como for de estylo, tendo em vista o officio d'esta presidencia de hoje datado.

José Mariano Augusto de Moraes.—Já tendo o supplicante obtido d'esta presidencia durante o corrente anno tres mezes de licença, não tem lugar o que requer, em vista do § 2º do art. 4 do decreto n. 3,579, de 3 de janeiro de 1866.

João José Henriques.—N'esta data expeço as convenientes ordens no sentido de serem dadas as passagens pedidas pelo supplicante, a quem fica marcado o prazo de um mez para assumir o exercicio de seu novo emprego.

Manoel Viriato Bezerra de Menezes.—Não tem lugar, em vista da informação.

Manoel Tavares Correia.—Passe portaria na fórma do estylo.

Theotonio da Silva Vieira.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Zefirino Ferreira Velloso.—Informe a camara municipal do Recife.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 15 de setembro de 1876.

N. 899.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Cryspiniano dos Santos, vindo de Olinda como alienado, até que possa ter destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo francez Udino, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim Correia de Araujo, Boaventura (escravo de D. Carolina Leopoldina), Manoel José do Nascimento e Pedro Martyr dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio de Góes, como alienado, até que possa ter destino.

No dia 7 do corrente, no lugar Larangeirinha, do termo da Victoria, Manoel Francisco da Costa ferio gravemente com um tiro de pistola á sua mulher Maria Joaquina des Dores, por tel-o abandonado, e achar se amasiada com um individuo.

O offensor logrou evadir-se, e contra elle procedeu-se na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridade policial.— Por portaria da presidencia da provincia, de 31 de agosto, foi exonerado de subdelegado do districto de Palmeira dos Indios, da comarca de Garanhuns, João Nepomuceno de Mello e Silva.

Governo do bispado.—Por provisões de 9, 12 e 13 do corrente:

Foi nomeado vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Rosario do Pilar, na provincia das Alagôas, o Rvdm. José de Souza Barbosa.

Foram reconduzidos: no cargo de coadjuctor pro-parocho da freguezia do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho, o Rvdm. João Olympio de Souza Lyra; no de vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Matta Grande, na provincia das Alagôas, o Rvdm. Antonio Malaquias Ramos de Vasconcellos.

Chagas de S. Francisco.—Dia memoravel será o de amanhã para a veneravel ordem terceira de S. Francisco, que depois de 3 annos de suspensão forçada dos exercicios religiosos de seu templo, pode continuar a festejar o seu padroeiro com a solemnidade e esplendor, de que tem sempre dado sobejas manifestações.

Um outro acontecimento não menos importante, concorrerá para que o dia de amanhã registre na historia desta corporação, mais celebrado ainda a data já celebre de 17 de setembro;—a inauguração do hospital a que esta confraria abriga seus irmãos invalidados pela molestia ou pela velhice.

A's 8 horas do dia de amanhã, uma salva de foguetes, annunciará a ceremonia solemne da abertura do hospital, o que se effectuará depois de uma missa e com assistencia das autoridades civis, militares e eclesiasticas que foram convidadas.

A este acto seguir-se-ha o de admissões de novos confrades; findo o que. terá começo a festa do santo patriarcha.

Officiará na missa o reverendo padre commissario; á tribuna sagrada será occupada pelo Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos.

O professor Francelino regerá a orchestra, que será auxiliada pelos alumnos do instituto Juvenil.

Em todos os actos, á tarde dos claustros da igreja e á noite tocará a banda de musica do corpo de policia.

No *Te-Deum*, a noite, pregará Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

O hospital e todas as dependencias da igreja, estarão expostas até as 10 horas da noite.

Dinheiro. — O vapor *Conde d'Eu* trouxe para:

Domingos da Silva Torres	3:550$000
Pereira Carneiro, Maio & C.	937$320
Miguel José Alves	927$240
Rego Barros & C.	93$800
Antonio G. Beltrão	85$000

— O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para:

Parahyba	16:237$720
Natal	3:000$000

Caridade.—Acaba de publicar-se o n. 9 dessa revista religiosa, scientifica e litteraria, exclusivamente destinada aos protectores á folha semanal gratuita dessa denominação.

Traz interessantes artigos sobre diversos assumptos, e vem acompanhada de duas lindas gravuras, representando S. João Baptista e S. Pedro.

Jury do Recife.—Não póde hontem ser installada a quarta sessão desse tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 4º districto criminal, por só haverem comparecido 14 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife

Affonso Moreira Temporal.
José dos Santos Villaça.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio Seraphim da Silva.
Aprigio José da Silva.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Leopoldo José Felippe Santiago.

Freguezia de S. José

José Candido Gomes da Silva.
Manoel Gomes de Sá Leitão.
José Velloso Soares.

Freguezia da Boa-Vista

Adriano de Albuquerque.
João Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.
Francisco Ignacio Pinto.
Dr. João José Pinto Junior.
José Augusto da Costa Guimarães.
José Daciano de Mello.
José Martins do Rio Junior.
Thomaz Carneiro da Cunha.
José Felippe de Gusmão Uchôa.
Francisco das Chagas Galvão.

Freguezia da Graça

Adolpho Koop.
Demetrio de Gusmão Coelho.
Antonio José de Mendonça.
Antonio Marques da Costa Soares.
Felippe Bezerra Cavalcante Machado.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Ludgero Salles de Oliveira.
Antonio Peregrino de Mendonça.

Freguezia dos Afogados

Ignacio Ferreira da Costa.
Francisco Gomes de Sá Leitão.
Manoel José de Oliveira Lima.

Freguezia do Poço

Cussy Juvenal do Rego.
José Joaquim de Araujo Machado.
Manoel da Costa Pereira.

— Foram multados em 20$ por não terem comparecido os jurados seguintes:

José Caetano de Medeiros.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
João Gomes de Souza.
José Victorino das Neves Filho.
José Antonio da Costa e Silva.
Manoel Ignacio de Arruda.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Francisco S. Coelho de Sampaio Junior.
Hermenegildo Firmino de Lemos.
Angelo Dias de Araujo Cardeal.
Vicente Licino da Costa Campello.
Antonio da Silva Vieira Junior.
Manoel Cyrillo de Albuquerque Henriques.
José Henriques Machado.
Manoel Pereira Lemos.
Joaquim Olinto Bastos.
G. Coelho de Serpa Brandão.
Henrique de Sá Leitão.
Dr. Joaquim de Macedo Accioli.
Antonio da Silva Azevedo.
Francisco Paulino de Almeida Albuquerque.
João José de Siqueira Varejão.
Joaquim Pereira de Souza.
Herculano Alves da Silva.
José Carlos Ferreira.
João Pinheiro Catolé.
Eloy Joaquim dos Passos.
Antonio de Carvalho Paes de Andrade.
Joaquim Geraldo da Silva Barroca.
Tristão Francisco Torres.
Americo Ferreira dos Santos.
João Antonio de Oliveira.
Ignacio Alves Monteiro Junior.

Vapor americano.—Hontem pela manhã esteve no lamarão, afim de receber ordens, o vapor americano *Wilmington*, de 895 toneladas, em viagem de Nova-York para Panamá, tendo 22 dias de viagem.

Recife Drainage.—A começar de 22 do corrente ficam sujeitos á multa os proprietarios que deixarem de pagar, no thesouro provincial, as annuidades e mais serviço executado pela companhia Recife Drainage, nos semestres de julho a dezembro de 1875 e de janeiro a junho de 1876.

Instituto Archeologico e Geographico.—Na secção competente vai publicado um aviso da secretaria dessa associação, pedindo, aos respectivos socios, a remessa, para o archivo, de diversas explicações de utilidade futura.

Tintas para escrever.—Pelo nosso amigo o Sr. Claudino Falcão Dias, illustrado pharmaceutico da provincia das Alagoas, fomos obsequiados com tres garrafas de tinta para escrever, de sua composição, e por elle denominadas *Verde-Negra, Róxa-Negra* e *Azul-Negra Communicativa.*

Tendo-as experimentado, achamo-las todas de boa qualidade, e preferivel a outras muitas, não só pela conservação da escripta, como pelo nenhum damno que causam ás pennas.

Recommendamo-las aos leitores.

Monumento honroso.—De *Aguas Bellas* recebemos communicação sobre uma festa alli promovida, por occasião de ser levantada pela respectiva municipalidade, uma columna commemorativa da administração do Exm. desembargador Henrique Pereira de Lucena.

Nessa festa em que o contentamento e manifestação populares foram geraes, por verem compensados os esforços de um pernambucano, que prestou serviços reaes a sua provincia natal, tomou parte toda população da villa.

O nosso correspondente a descreve pelo seguinte modo:

« Os dias 28 e 29, foram verdadeiros dias festivos para esta villa, que soube mostrar-se digna na manifestação de sua gratidão para com o illustre desembargador Henrique Pereira de Lucena, a quem Pernambuco tanto deve.

« Como devem estar lembrados Vv. Ss., a camara municipal resolveu erguer um monumento em testemunho de reconhecimento e respeito dos seus municipes ao merito e serviços do distincto desembargador.

« Foi encarregado de dar execução á essa deliberação da municipalidade, uma commissão composta dos Srs. Drs. juiz de direito Bento Ceciliano dos Santos Ramos, Fiel Vieira Torres Grangeiro, Joaquim Antonio da Silva Junior, tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque e o Rvm. João Felisdorio, os quaes não se pouparam a sacrificios de especie alguma, e desempenharam com satisfação a incumbencia, conseguindo que tivesse lugar a festa no dia 29 do corrente.

« No dia 28, fizeram sua entrada nesta villa, vindos do Bom Conselho, para assistir ao assentamento do monumento, os Srs. Drs. Bento, Joaquim Antonio da Silva Junior, Fiel Vieira e outros cidadãos, ao todo 40, e os quaes reunidos aos que daqui foram recebe-los no lugar Lagôa da Pedra, formaram um grupo de 90 cavalheiros, pouco mais ou menos.

« Na entrada foram saudados enthusiasticamente por uma multidão de povo, tocando nesta occasião uma banda de musica o hymno nacional e subindo ao ar muitas girandolas de foguetes.

« No dia seguinte, realisou-se a festa em presença de um concurso de mil pessoas, com a maior pompa e solemnidade possiveis e permittida, sendo o monumento depois de receber a benção do estylo, conduzido pelas autoridades, municipalidades e pessoas gradas, para o lugar destinado, que é na praça, a que a camara deu o nome de—Praça de Lucena.

« O monumento tem a forma oblonga, méde seis metros de altura, cuja base offerece solidez sufficiente, contendo diversas inscripções.

« Pronunciaram discursos na occasião da festa, os Srs. Dr. Fiel Vieira, os Rvms. Malaquias e Floriano, e o Sr. José Marinho, sendo todos applaudidos.

« Ergueram-se muitos vivas ao Exm. Sr. desembargador Lucena, que foram correspondidos pelo povo com calor e enthusiasmo; sendo afinal levantados um á S. M. Imperador e outro ao Exm. Sr. presidente da provincia; e depois do que todos se retiraram na maior harmonia e contentamento, vendo os seus esforços coroados de bom exito. »

O mesmo, nosso correspondente, remette-nos o discurso proferido pelo Sr. José Faustino M. Falcão, que publicamos abaixo:

Meus senhores!

Bem vivas são as recordações que ainda temos da administração do Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena; e nem podia deixar de ser assim, desde que é certo que estando a provincia em um abatimento moral e decrescimento material, lutando de mais a mais, com mil difficuldades, qual não que sem leme se debate contra as furias das vagas encapelladas, o illustre cidadão, como a estrella de salvação, que assoma no horisonte, soube, a despeito de todos esses estorvos, legar á sua provincia natal beneficios reaes e duradouros, que jámais serão esquecidos.

E' pena, porém, que o periodo da sua administração fosse tão rapido, como o raio, que não lhe sobrou tempo de consumar a sua obra e concluir os melhoramentos, de que os seus antecessores nunca se lembraram.

Ha occasião em que os genios se revelam antecipadamente.

Quando foi chamado o distincto pernambucano Henrique Pereira de Lucena, para dirigir os destinos desta provincia, todos nós sentimos prematuramente nossos corações encherem-se de prazer, porque, tudo nos dizia que nesse illustre pernambucano estava a salvação, senão da provincia inteira, ao menos de algumas de suas partes mais arruinadas.

Embalados na doce e vigorosa esperança, vimo-lo promover e realisar diversos melhoramentos, nos variadissimos ramos da publica administração.

Foi assim que fundou elle a Colonia Isabel, essa grandiosa idéa que o levará a posteridade, hospicio de alienados, lançou a pedra do de mendicidade, a cujas obras deu grande impulso, mandou construir pontes e estradas, reorganisou e melhorou o ensino publico, dando-lhe toda garantia e liberdade desejaveis nos paizes mais livres.

Meus senhores! muitos outros resultados beneficos dessa administração fecundissima, poderiam ser apontados, se não fosse tornar-me muito prolixo:

Os factos que caracterisam e denunciam a fertilidade da administração do Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, demonstram e são testemunhas do esforço e da dedicação com que esse distincto pernambucano se devotou aos engrandecimentos moraes e materiaes de Pernambuco.

Meus senhores! eu aqui estou reproduzindo o que está na vossa consciencia.

A vossa presença e reunião aqui, é um reconhecimento do que estou dizendo: nós aqui nos achamos, fazendo justiça e rendendo preito que são devidos a esse benemerito pernambucano.

Viemos, aqui, meus senhores, erguer um monumento que atteste e recorde sempre um acto de grande moralidade e de verdadeira civilisação que nos legou esse cidadão.

Refiro me á extincção da aldeia de Ipanema.

Com esse acto, os pobres e desgraçados aldeiados, infelizes creaturas, que se tinham tornado objecto de especulação, foram restituidos ao regimen civil, ao dominio da lei commum, á sociedade, emfim, de que se achavam separados.

Em nome, pois, da dignidade humana erguida do aviltamento, e desaggravada digamos todos: — Viva o distincto pernambucano Henrique Pereira de Lucena.

Sinistro. — Ante-hontem á noite, estando Baldino Francisco dos Santos e um menino a pescar em uma jangada ao norte do lamarão, foram submergidos nas ondas, em consequencia de haver sobre a mesma jangada passado um navio, que apercebendo ficarem as victimas a nadar, lançou-lhes um pequeno bote com dous remos, ao qual mais tarde se agarraram, podendo assim salvarem-se. Baldino apenas pôde distingir ser brigue o navio que os submergio, suppondo entretanto ser um brigue norueguense que no dia antecedente suspendêra do lamarão para Mossoró.

Estatistica mortuaria. — Falleceram durante o mez de junho, na cidade do Recife, 236 pessoas, sendo 139 do sexo masculino e 97 do sexo feminino:

Idades.

Até 12 dias 15; até 30 4; até 6 mezes 19; até 1 anno 12; até 5 annos 17; até 10 annos 3; até 20 annos 13; até 30 annos 38; até 40 annos 39; até 50 annos 23; até 60 annos 17; até 70 annos 17; até 80 annos 9; até 90 annos 5; até 100 annos 4; mais de 100 annos 1.

Naturalidades.

Africa 9. França 3. Hespanha 8. Inglaterra 1. Italia 2. Outras provincias 22. Pernambuco 183. Portugal 8.

Estados.

Solteiros 164, casados 48, viuvos 24.

Condições.

Livres 222, libertos 5, escravos 10.

Profissões.

Agricultores 11; armador 1; advogado 1; commercio 14; cirurgião 1; calafate 1; caiadores 2; carroceiro 1; costureiras 5; cozinheiro 5; chapeleiro 1; entalhador 1; engommadeira 1; feitores 2; jornaleiros 13; lavadeiras 6; maritimos 7; militares 5; machinista 1; mendigos 3; pratico 1; pedreiros 4; quitandeiras 2; sapateiro 1; serviço domestico 15; sem profissão 117; telegraphista 1; typographo 1; ignoram-se 12.

Côres.

Branca 110, parda 81, preta 45.

Residencias.

Recife 36. S. José 35. Santo Antonio 35. Boa Vista 66. Graça 16. Afogados 2. Outras freguezias 13. Ignoram-se 33.

Temperamentos

Sanguineos 68, nervosos 7, biliosos 12, lymphaticos 97, ignoram-se 52.

Constituições.

Fortes 69, média 1, fracas 116, ignoram se 50

Duração das molestias.

Até 1 dia 28; até 2 dias 6; até 3 dias 9; até 4 dias 11; até 5 dias 4; até 10 dias 23; até 15 dias 18; até 20 dias 5; até 25 dias 1; até 30 dias, 13; até 2 mezes 21; até 3 mezes 8; até 4 mezes 9; até 5 mezes 3; até 6 mezes 19; até 1 anno 7; mais de 1 anno 5; ignoram-se 46.

Dias em que falleceram.

Dia 1 13; dia 2, 8; dia 3, 3; dia 4, 10; dia 5, 9; dia 6, 4; dia 7, 13; dia 8, 10; dia 9, 9; dia 10, 9; dia 11, 11; dia 12, 7; dia 13, 7; dia 14, 5; dia 15, 7; dia 16, 10; dia 17, 6; dia 18, 7; dia 19, 11; dia 20, 6; dia 21, 6; dia 22, 8; dia 23, 4; dia 24, 9; dia 25, 6; dia 26, 6; dia 27, 12; dia 28, 8; dia 29, 6; dia 30, 6.

Lugares onde falleceram.

Hospitaes militares 3, hospitaes civis 65, domicilios 168.

Molestias.

Abcesso 1; alienação mental 1; amolecimento cerebral 3; anemia 5; anemisma d'aorta 1; asthma 1; beriberi 1; bronchite 4; cachixia palustre 3; cachexia syphilitica 1; cancro do utero 3; congestão cerebral 9; coqueluxe 1; dentição 5; dilatação ateromatosa d'aorta 1; diarrhea 6; dysenteria 1; eczema 1; elephantiases dos gregos 2; enterite 8; entero colite 2; febre amarella 17; febre biliosa 1; febre perniciosa 3; febre puerperal 1; febre typhoide 3; fistula vesico e recto vaginal 1; fraqueza congenita 1; fracturas 1; gangrena senil 2; gastro hepatite 3; gastro enterite 9; hemorrhagia 1; hepatete 7; hepatosplenite 2; hydropisia 6; hydropericardio 2; hypertrophia no baço 1; inanição 1; lesão do coração 9; marasmo 1; meningite 4; myelite 1; morphéa 1; pneumonia 6; peritonite 1; rheumatismo 2; sarampo 2; syphilis 2; tetanos dos recemnascidos 29; tetano traumatico 2; tuberculos pulmonares 34; ulceras 4; variolas 6; vermes 1; velhice 4; vomitos incoerciveis 1; molestias não classificadas 4. Instituto medico pernambucano, 6 de setembro de 1876.—*Dr. Tristão Henriques Costa, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, Dr. José de Miranda Curio.*

Ferimento Grave.—No dia 7 do corrente, no lugar Larangeirinha, do termo da Victoria, Manoel Francisco da Costa, ferio gravemente com um tiro de pistola, á sua esposa Maria Joaquina das Dores, por tel-o abandonado e achar-se amasiada com um individuo. O criminoso evadio-se.

Recursos de qualificação.—Pelo tribunal da relação, foram hontem julgados os recursos interpostos, sobre as qualificações de Caruarú, do Penedo e do Ingá.

Loteria da provincia. — Sabbado, 23 do corrente corre a loteria 199ª, a beneficio da matriz da Victoria. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte por diante.

Reunião de confraria. — Amanhã ao meio dia deve reunir-se a mesa geral da devoção de Nossa Senhora do Rosario, que se venera na igreja da Madre de Deus, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora para o anno de 1876 a 1877.

Hospital Portuguez de Beneficencia. — Não sendo possivel fazer, no corrente anno, com o esplendor do costume, a festa do 21.º anniversario da instituição d'esse estabelecimeto, por causa das obras que actualmente se executam no edificio, resolveu a junta administrativa mandar cantar, amanhã ás 8 horas do dia, uma missa na respectiva capella, em louvor do padroeiro São João de Deus.

Não haverá exposição das enfermarias.

Demetrio de Albuquerque.—Os membros da sociedade Greve Litterario, e amigos do finado Demetrio Acacio de Albuquerque Mello, são convidados a comparecer á rua da União n. 47, as seis horas da tarde de 18 do corrente.

Cães.—Moradores da rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, pedem que o respectivo fiscal municipal faça cessar a invasão de cachorros que infestam a rua; e bem assim o costume d'aquelles que os açulam contra quem por alli transita.

O pedido é justo.

Historia patria.— A 17 de setembro de 1824, diz o *Globo*, o brigadeiro Francisco de Lima e Silva entra no bairro do Recife, e em toda a cidade domina com elle o poder legal.

« Desde o dia 12 de setembro estava agonisante a revolta chamada da *Federação do Equador*: o seu presidente Manoel de Carvalho, que sahira do Recife para encontrar as forças revoltosas, que se retiraram da Barra-Grande, achando-se n'aquelle dia interceptado e exposto a ser preso pela vanguarda do brigadeiro Francisco de Lima e Silva, embarcou se em uma jangada, e pôde chegar depois da meia noite á corveta ingleza *Tweel*, e nella se asylou.

« As tropas revolucionarias do Recife tentaram a sorte das armas em combate desesperado e sanguinolento com as do brigadeiro Lima, sendo por fim obrigadas a recuar.

« Sem mais esperança alguma evacuaram o Recife, e puzeram-se em retirada, fugindo para o interior.

« No dia 12 de setembro ficou realmente vencida e suffocada a revolução pernambucana de 1824.

« As forças revoltosas debandaram-se pouco depois, e os chefes e principaes compromettidos que não estavam presos, só se occupavam de esconder-se ou de fugir.

« Seguio-se a reacção dos vencedores.

« Já estava jurada a constituição politica do Imperio: o mais sabio conselho deveria levar o Imperador D. Pedro I a recommendar-se aos liberaes pela moderação e pela clemencia; infelizmente, o governo imperial creou commissões militares para julgar os revoltosos em Pernambuco, na Parahyba e no Ceará.

« Repetiram-se pouco mais ou menos os horrores de 1817.

« Depois da dissolução da Constituinte, em novembro de 1823, as commissões militares de 1824 arredaram ainda mais do Imperador D. Pedro I os liberaes do Brasil. »

Anniversarios. — Completam-se hoje 59 annos que foi creada a provincia das Alagôas, com terrenos desmembrados da de Pernambuco.

— S. A. o Sr. Principe D. Luiz Gastão, filho da finada Princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe, completa hoje 6 annos de idade.

— Hoje completam-se 66 annos que foi proclamada a independencia da republica do Mexico.

Eclipse. — Deve realisar-se amanhã um eclipse total do sol, invisivel para Pernambuco.

Ministerio da marinha. — Em 25 de agosto autorisou-se ao Dr. cirurgião-mór da armada a nomear o Dr. Manoel Gomes de Argolo Ferrão para servir na companhia de aprendizes marinheiros da provincia das Alagôas.

Bôa providencia. — Na visita official feita annualmente ás boticas em Vienna, foi ha pouco tempo louvado pelos commissarios um pharmaceutico, por ter adoptado na sua officina um plano para evitar enganos em aviar receitas com drogas que são venenosas em pequenas dóses.

Este plano consiste em escrever no rotulo dos frascos ou de quaesquer vasilhas que contem as drogas venenosas, a *maxima* dóse adoptada nas pharmacopéas ou formularios.

Assim fica logo prevendo o pharmaceutico, se vê uma receita em que se ultrapassa o maximo, e póde prevenir o erro.

Deu-se ordem para que fosse adoptado este plano em todas as pharmacias de Vienna.

E' digno de ser admittido pelos nossos pharmaceuticos este plano do escrupuloso pharmaceutico allemão.

Que valentão! — Um joven espadachim dirigia-se para um duello de morte. Estava pallido e mostrava-se perturbado.

— Dir-se-ha que esteja com medo? perguntou-lhe timidamente uma das suas testemunhas.

— Com medo, eu! exclamou. Oxalá que amanhã podesse bater-me outra vez!

E accrescentou, baixo, em aparte:

— Era a melhor prova de não ter sido morto hoje!

Instituto Polytechnico Brasileiro. — Na sessão de 6 do corrente, lido o expediente, a assembléa deliberou que ficasse adiada a discussão da these apresentada na ultima sessão pela commissão de sciencias physicas, e passou o Instituto a tomar conhecimento das memorias apresentadas para o concurso ao premio Hawk-haw.

Foram apresentadas:

Dez memorias sobre varios assumptos de engenharia, impressas em folhetos avulsos, escriptas pelo engenheiro José Ewbank da Camara; e

Uma manuscripta sobre os *Meios de ventilar e refrigerar os theatros*, escripta pelo engenheiro Ernesto Marcos Tygna da Cunha.

Depois de animado debate, foi aceita para entrar em concurso a memoria do Dr. Tygna, e rejeitadas as do Dr. Ewbank.

Varios socios, explicando seus votos, declararam que votavam contra a aceitação destas memorias, tão somente para não estabelecer o precedente pessimo de poder cada autor figurar no concurso com todos os seus trabalhos escriptos em diversas épocas, e sobre os mais differentes assumptos de engenharia.

Por proposta do Dr. Queiroz, foi eleita uma commissão, que ficou composta dos Srs. Drs. Paula Freitas, Rebouças e Shreiner, para estudar e apreciar a memoria aceita, devendo apresentar seu parecer na proxima sessão.

Conselho Supremo Militar. — Na sessão de 6 do corrente, foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito.

Capitão Manoel Rodrigues Bemfica e capellão tenente padre Virgilio Franco da Silva, accusados de ferimentos reciprocos, tendo sido absolvidos pelo conselho de guerra; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 6 mezes de prisão em uma fortaleza, cada um.

Tenente Antonio Paula Correia, accusado de insubordinação, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para condemnarem o réo a 3 mezes de prisão simples em uma fortaleza. Quanto aos procedimentos de indisciplina, advertem ao conselho de guerra, que, tendo se julgado incompetente, não lhe cumpria absolver o réo; mas deixar salvo ás autoridades competentes o conhecimento d'esses factos.

Cabo de esquadra Joaquim Hilario de Vasconcellos, e soldado Paulo Saturnino Badaraco, accusados de haverem deixado fugir um preso, que estava sob sua guarda: condemnados, o 1.º réo a 1 mez de prisão simples, e o 2.º réo a 2 mezes de prisão tambem simples; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para absolverem os réos, por não serem responsaveis pela fuga do preso que tinha licença para passeiar.

Soldado João Pedro dos Santos, accusado de ferimentos, condemnado em 18 mezes de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 2 annos de prisão com trabalho.

Dito Agostinho Mendes da Silva, accusado de insubordinação, condemnado em 4 mezes de prisão com trabalho nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito José Domingues Damasceno, accusado de insubordinação, condemnado em 2 annos de prisão com trabalho nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho.

Dito Izidoro Pinto de Souza, accusado de insubordinação, condemnado em 1 anno de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito João Francisco dos Santos, accusado de tentativa de homicidio, condemnado em 12 annos de prisão nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 8 annos de prisão com trabalho; e advertem ao conselho de guerra, que devia ser mais conforme nas penas dadas pelas suas tenções.

Dito Germano José do Nascimento, accusado de insubordinação, condemnado a ser arcabusado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 2 annos de prisão com trabalho.

Soldado Alexandre Gomes da Silva, accusado de insubordinação, condemnado em 2 annos de prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 2 annos de prisão com trabalho.

Dito José Theodoro da Silva, accusado de desobediencia, condemnado em 9 mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Ildefonso Gonçalves Valente, accusado de insubordinação, condemnado em 2 annos de prisão com trabalho nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Joaquim Rodrigues Vianna, accusado de 1.ª deserção aggravada, condemnado em 8 mezes de prisão; foi confirmada a sentença.

Dito Luciano da Silva, accusado de 1.ª deserção aggravada, condemnado em 12 mezes de prisão; foi confirmada a sentença.

Dito Antonio Alves de Oliveira, José Pereira de Araujo, José Francisco de Paula, Pio Pereira da Silva, José Roberto do Nascimento, e José Joaquim Mendes, accusados de 1.ª deserção simples, condemnados, cada um em 6 mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças.

Dito Manoel Francisco da Silva, accusado de 2.ª deserção simples, condemnado em 2 annos de trabalhos publicos; foi confirmada a sentença.

Missas funebres. — Serão celebradas hoje as seguintes:

Na igreja da Penha, ás 6 horas da manhã, pela alma de D. Gertrudes de Oliveira Mello e Silva.

Na igreja do Carmo, das 7 ás 8 horas da manhã, pela alma de Joaquim Vital Belfort Sabino.

— Na segunda-feira celebrar-se-hão as seguintes:

Na igreja do Carmo, ás 6 horas e meia da manhã, pela alma do Dr. Francisco Bernardo de Carvalho.

Na mesma igreja, ás 7 horas da manhã, pela alma de D. Anna Joaquina da Conceição Teixeira.

Na mesma igreja, das 5 ás 7 horas da manhã, pela alma de D. Anna Joaquina do Espirito-Santo.

Passageiros. — Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Penedo*:

Corleto Luiz, João Paulo d'Oliveira Lins, Braz Antonio Villa, Luiz Torres e uma filha, Joaquim Torres e uma criada, F. G. Daux e José Anastacio Ferreira Costa.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pirapama*:

Antonio Pereira da Costa, Ceronymo de Oliveira Vasque, Joaquim Felicio Cavalcante, José Maria de Azevedo, D. M. A. Holmes, H. Holmes, Pedro Celestino Felicio de Araujo, Christovão de Barros Cavalcante, tenente-coronel João Maria Julio Chaves, Vicente Borges de Castro, Antonio Idalino de Vasconcellos, Joaquim Garcia de Castro, Manoel Maria de Moraes e Joaquim Araujo Guimarães.

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Neves Filho, no caes da Alfandega n. 1, de pipas, barris e ancoretas com vinho; e á rua do Barão da Victoria n. 56, da casa terrea n. 2 na rua de Paysandú.

— Segunda feira haverão os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48: das dividas da massa fallida da viuva Bastos, no total de 15:051$749; de dividas no valor de..... 6:611$300 e do sobrado n. 6 da rua de D. Maria Cesar.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 22, de um terreno na estrada real da Torre.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Vigario n. 21, das dividas da massa fallida de Viriato Centelo Lopes, no valor de 4:167$420.

Estampilhas. — Acham-se á venda á rua do Vigario n. 4.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 14 do corrente.

Manoel Claudino Alves de Figueirêdo, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; estreitamento aurico.

Antonia da Conceição, preta, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Elisa, branca, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

José Dias Leitão, branco, Hespanha, 54 annos, casado, Recife; hepatite.

Maria do Nascimento Carvalho, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio; hydropericardio.

José, pardo, Pernambuco, 10 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 65 annos, viuva, Graça; bronchite.

Izidora Alexandrina Gomes, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife; phtysica.

Armida Maria do Carmo, escrava, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 1/2 da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos de qualificação.

De Caruarú. — Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Freitas Henriques — Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Do Penedo. — Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta parochial. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Motta. — Negou se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Do Ingá. — Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Domingues Silva. — Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Recurso crime.

Do Cabo. — Recorrente o juiz de direito, recorrido José Paulo do Rego Barreto Filho. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Lourenço Santiago. — Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Aggravos de petição.

Do Recife. — Aggravante Manoel Espindola de Mendonça, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Freitas Henriques. — Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Do Recife. — Aggravante Francisco de Miranda Leal Seve, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques e Lourenço Santiago. — Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Aggravante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, aggravado o juizo de direito. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e conselheiro Freitas Henriques. — Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Carta testemunhavel.

Do Recife. — Aggravante José Caetano Baptista dos Santos, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e conselheiro Freitas Henriques. — Não se tomou conhecimento da carta por não ser caso de aggravo por unanimidade de votos.

Appellação civel.

Do juizo dos feitos do Recife. — Appellante Pedro Allaim, appellada a fazenda provincial. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Regueira Costa. — Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Estão para ser julgados:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado Malaquias Ferreira da Rosa.

Appellações commerciaes.

Do Recife. — Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellados Manoel R. Correia & C.

Da Parahyba. — Appellante João Baptista de Faria, appellado Alexandre Cavalcante de Albuquerque.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

De Campina Grande. — Appellante o juizo, appellada Delfina Maria da Conceição.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellantes Rodrigues Irmãos & C., appellados José Monteiro de Siqueira e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Bernardo José da Costa, appellado Miguel Teixeira da Costa.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes.

Da Floresta. — Appellante o promotor publico, appellado Francisco Pires de Carvalho Belfort; appellante o juizo, appellado Francisco Luiz dos Santos.

De Jaboatão. — Appellante o juizo, appellado Caetano Cantarelli; appellante o juizo, appellados José Gomes de Menezes e outros; appellante o juizo, appellado Francisco Paes de Farias; appellante o juizo, appellada Ignez Maria da Conceição; appellante o juizo, appellado Roberto, escravo.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellação crime.

De Campina Grande. — Appellante José Tenorio de Barros, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, appellado Manoel da Silva Santos.

Habilitação entre partes Dr. Ciciliano Mamede Alves Ferreira e Tasso Irmão & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos de qualificação

Ao Sr. desembargador Motta:

Da comarca de Souza. — Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Penedo. — Recorrente o juizo, recorrida a junta municipal.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Alagôas. — Recorrente o juizo, recorrido Lago José da Costa.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife. — Aggravante a confraria de S. Benedicto, aggravado o juizo da 1ª vara.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Iguarassú. — Aggravante Aristides Horacio Pereira de Menezes, aggravado o juizo.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Flores. — Appellante Umbelina Francisca Emiliana Santiago, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Pedras de Fogo. — Appellantes José Vicente Monteiro da Franca e outros, appellado Braz Teixeira de Vasconcellos.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 1/4 da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 31 de agosto.

Compareceu o Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal, e bem assim os Srs. supplentes Corbeniano Fonceca e Dr. Gomes de Mattos.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do conservador do commercio de Maceió, trazendo ao conhecimento do fiscal a relação dos livros preparados durante o mez proximo passado naquella conservatoria. — Inteirado.

Da junta dos corretores, acompanhando os boletins das cotações officiaes effectuadas dos dias 28 do mez proximo findo a 2 do corrente. — Archive-se.

Da mesma junta, communicando o numero de cotações effectuadas pelos corretores no periodo do mez proximo findo. — Inteirado.

Da Associação Commercial Beneficente, communicando a eleição e posse da nova directoria que tem de funccionar no anno social de 1876 a 1877. — O tribunal inteirado, resolveu que se responda.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Marcelino José de Brito & C., apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro José Machado Malheiros Braga — Registre-se.

De Antonio de Souza Rego, idem de seus caixeiros Manoel Fernandes Ribeiro e Manoel Bellino de Araujo Lima. — Deferido.

De Joaquim José de Oliveira, apresentando tambem a registro a nomeação de seu caixeiro Augusto Naziazeno de Santa Anna, dando-se baixa no registro do ex-caixeiro Antonio Fernandes Gomes Padilha, e declarando haver mudado o seu estabelecimento de cigarros e charutos da casa n. 60 para a de n. 73. — Attendido.

De José Luiz de Mello, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Chrispiniano da Silva. — Sim.

Do mesmo, pedindo para que se faça eliminar o registro da nomeação de seu ex caixeiro Anacleto da Silva Ramos. — Elimine-se.

De Manoel da Cunha Saldanha & C., registro da nomeação que junta, de seu caixeiro. — Seja registrada.

De Christiano C. Coutinho, idem idem Belmiro de Araujo Cesar. — Como pede.

De Cruz & Irmão, idem da marca que adoptaram em sua fabrica de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Domingos da Costa Monteiro, certidão de qual seja o nome de seu caixeiro, e se a respectiva nomeação fôra feita de accordo com o regulamento provincial de 7 de outubro de 1873. — Sim.

De Martiniano José Ribeiro Pessoa, idem de ter sido inscripta a nomeação de seu caixeiro, e de não ter havido alteração alguma a respeito delle. — Certifique-se-lhe.

De José Antonio de Souza & C., idem de ter sido em dias do mez de setembro do anno proximo passado registrada a nomeação de seu caixeiro Antonio Prieta Junior. — Dê-se-lhes.

De Francisco da Silva Boa Vista, idem idem João Carlos da Fonceca. — Passe-se a certidão pedida.

De José Antonio de Macedo Lopes, baixa no registro relativo ao ex-caixeiro Manoel Gonçalves de Miranda, registrando se a nomeação do substituto, João Cavalcante Wanderley. — Como pede.

De Francisco Gurgel de Amaral e Maria de Castro Almeida, baixa tambem no registro do caixeiro Antonio Vicente Gurgel de Amaral, que fôra inscripto pela firma ora extincta de Gurgel de Amaral & C., que se compunha dos supplicantes — Dê-se a baixa pedida.

De Francisco Gurgel de Amaral, registro da nomeação de seu caixeiro, o sobredito Antonio Vicente Gurgel de Amaral. — Proceda-se ao registro pretendido.

De Francisco Ribeiro Soares, idem idem João Muniz Pinheiro. — Registre-se a nomeação junta.

De Carlos da Fonceca Carvalho e José de Albuquerque Martins Pereira, registro de seu contrato social. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Do corretor geral Bernardino de Vasconcellos, apresentando o termo de substituição de sua fiança, ficando como fiador José Vasconcellos em lugar do Barão da Soledade, e como abonador, em lugar daquelle, o commerciante Antonio José Dantas. — Adiado a pedido do Sr. supplente Pinto, a quem foram entregues ditos papeis.

De Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores; agentes da companhia de seguros Indemnisadora do Porto, pedindo a entrega do conhecimento do novo deposito de 20:000$, visto não ter sido aceito pelo tribunal. — Adiado, a pedido do Sr. supplente Figueiredo, a quem foram entregues estes papeis.

Do Barão da Soledade, impetrando moratoria por tres annos. — Veja-se o despacho proferido na petição. — Autoado pelo official Torres, designado para escrivão deste processo o tribunal nomeia os credores Wilson Sons & C. e Augusto Frederico de Oliveira & C., afim de verificarem a exactidão do balanço apresentado, á vista dos proprios livros do impetrante, nos termos do art. 898 do codigo commercial, e manda que se expeça a ordem de que trata o indicado artigo ao juiz especial do commercio, para proceder ás diligencias de que faz menção o artigo supracitado, devendo o impetrante documentar o balanço que juntou, como determina o final do dito art. 898.

Informação da secretaria sobre a petição de Negreiros & Irmão. — Adiado a pedido do Sr. deputado Cascão, a quem foram entregues os papeis.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De Manoel dos Santos Araujo Mello, marca de cigarros. — Adiado, a pedido do Sr. deputado supplente Pinto.

De Correia & C., distrato social. — Proceda-se ao registro nos termos do decreto n. 6,394.

De Francisco Martins Gomes e D. Guilhermina Fibronia Guimarães Dias, contrato social. — Faça-se o registro na forma da lei.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO PEDRO CASCÃO

Autos de moratoria de Antonio Alberto de Souza Aguiar, trazidos pelo dito Sr. deputado. — Foi unanimemente concedida a moratoria.

Summario ex-officio contra o corretor geral Francisco José Silveira. — Foi julgado nullo. (Assistio ao julgamento o Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal, e foram juizes os Srs. deputados supplentes Figueiredo, Pinto, Corbeniano Fonceca e Dr. Gomes de Mattos, sendo votos vencidos os Srs. Pinto e Corbeniano Fonceca.)

A's 2 horas e 15 minutos da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

3.ª SESSÃO DA 3.ª ORDINARIA, EM 23 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Raposo, Cunha Guimarães, Loyo Junior e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente, em data de 12 do corrente, mandando a camara informar até o dia 15 de setembro proximo vindouro, se já recebeu a collecção de padrões metricos, e se o respectivo systema está posto em pratica, comprindo que, no caso contrario, indique as causas que justifiquem essa falta, as difficuldades que se oppõem ao fiel cumprimento das disposições do regulamento n. 5,169, de 11 de dezembro de 1872, nesse municipio, e proponha as medidas que a experiencia aconselhar, para a boa regularidade do serviço, e com as informações exigidas remetta tambem cópia das posturas e instrucções que regulem a aferição de pesos e medidas, empregados no commercio, e as informações que por ventura tenham havido. — Ao Sr. vereador commissario.

Do mesmo, em data de 16 do corrente, transmittindo o exemplar impresso contendo o aviso n. 950 de 31 de julho findo, do ministerio dos negocios do imperio, e o de n. 417 de 30 de setembro de 1868, com instrucções sobre o modo pratico da convocação de votantes para as eleições que deverão ter lugar na primeira dominga de outubro proximo futuro. Outro sim, transmittindo outro exemplar impresso contendo o quadro dos collegios eleitoraes desta provincia. — Inteirada e publique-se.

Do mesmo, em data de 18 do corrente, communicando á camara que por accordão do tribunal da relação foram considerados validos os trabalhos da qualificação de votantes, procedidos ultimamente pela junta parochial da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves. — Inteirada.

Do mesmo, em data de 19 do corrente, recommendando á camara que informe sobre uma publicação inserta no jornal *Provincia* n. 945, de hontem, em o qual sob a epigrapre — *Medida vexatoria* — se argue ao procurador procedimento illegal e arbitrario, pelo facto de apprehender os pesos e medidas aferidos por occasião da apresentação da guia para o respectivo pagamento, como meio de serem pagos outros impostos por ventura devidos por aquelles a quem pertençam os referidos pesos e medidas. — Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas. — Ao procurador.

Pela commissão de edificação foi apresentado o seguinte parecer acerca da pretenção de Francisco Xavier Ferreira, procurador dos herdeiros de Miguel Joaquim da Costa:

« O procurador dos herdeiros de Miguel Joaquim da Costa, requer a esta Illma. camara licença para retelhar a casa terrea n. 10 da rua de D. Maria Cesar, parece que nada ha a oppôr. Quanto á ruina do oitão, de que falla o engenheiro, cumpre ao fiscal da freguezia executar o art. 124 das posturas, e sobre o recuamento da casa só tem lugar quando os proprietarios quizerem concertar ou reedificar a frente da mesma casa.

« Paço da camara municipal do Recife, 23 de agosto de 1876. — Francisco Martins Raposo. » — Approvado.

Pelo Sr. vereador Raposo, commissario de edificação, foi apresentado um requerimento de André Busson, informado pelo engenheiro, opinando em favor da concessão. — Concedeu-se, assignando termo e pago o imposto.

Um officio do fiscal da freguezia de S. José, informando uma petição de Manoel Firmino Ferreira. — Deferio-se.

Do fiscal da freguezia da Graça, informando uma petição de Miguel Ferreira Pinto. — Junte o supplicante documento que prove ter dado baixa no consulado provincial.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido. — Ao archivo.

Do solicitador, dando as informações que lhe foram exigidas acerca do andamento das questões do Dr. Paulino Chaves, José Augusto de Araujo e Evaristo Juliano de Sá. — Ao Sr. Gameiro.

Um requerimento de Evaristo Juliano de Sá, cobrindo um outro, que dirigio ao administrador do mercado de S. José, no qual pedia certidão que lhe foi negada, e pede se lhe mande passar as certidões exigidas. — Aos fiscaes para informar e ao administrador do mercado.

Um requerimento do bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, propondo-se ao cargo de advogado dos presos pobres, visto não ter querido o advogado da camara se encarregar desse serviço. — Ao advogado.

Pelo Sr. Dr. Lobo Moscoso, membro da commissão do matadouro, foram apresentados tres requerimentos de Evaristo Juliano de Sá, dirigidos ao Exm. Sr. presidente da provincia, que por despacho de 25 de julho findo, 7 e 8 do corrente, mandou a camara informar, apresentando logo em seguida o mesmo Sr. vereador commissario o seguinte parecer:

« O commissario do matadouro, a quem foram presentes as petições de Evaristo Juliano de Sá, arrendatario do matadouro da Cabanga, sobre que mandou o Exm. Sr. presidente da provincia ouvir a esta camara, é de parecer que se informe a S. Exc. o seguinte:

« Que o supplicante tem commettido abusos e vexações no usufructo do contrato do matadouro, a ponto de chamar contra si a animadversão dos que negociam com carnes, quer de gado vaccum, suino ou ovelhum;

« Que no dia 6 do corrente, os tres vereadores que estiveram no matadouro, observaram o pouco asseio com que se preparam os porcos, que bem máo aspecto apresentavam;

« Que todos aquelles que se achavam presentes nessa occasião tiveram de sentir a exhalação putrida do estabelecimento, sobre a qual deve-se ter a maior attenção, porque é capaz de ser origem de grandes damnos á saúde;

« Que o supplicante com o intuito de não diminuir seus lucros, não faz despeza alguma por mais necessaria que seja;

« Que as queixas dos marchantes contra a falta de logradouros e as pessimas condições em que se acha o unico que o supplicante até agora apresentou, são merecedoras de toda attenção, pelos graves prejuizos que acarreta a falta de alimentação e espaço;

« Que quando tem acontecido ficarem os porcos recosidos ou podres em consequencia da incapacidade dos apparelhos de que usa o supplicante, as pobres donas não obtem reparação alguma;

« Que o supplicante quasi sempre entrega as fressuras á noite e em tal estado de corrupção e falta de limpeza, que faz vergonha;

« Que o supplicante até hoje ainda não recolheu aos cofres da municipalidade os 500 réis que é obrigado a pagar pelos marchantes, por cada boi que abaterem no matadouro, em vista da disposição do art. 6º do contrato;

« Que foi estipulado que o supplicante tomaria conta do matadouro da Cabanga depois que houvesse principiado as obras do Peixinho, entretanto o supplicante apenas assentou alli a pedra fundamental dos edificios e mais nada fez até o presente;

« Que devendo o supplicante fornecer um logradouro ao sul e outro ao norte, apenas apresentou este e sem commodo algum;

« Que o supplicante requereu e obteve em 14 de julho do anno passado que se lhe entregasse o matadouro do Arraial, para fazer as obras necessarias e entrar no gozo dos direitos que lhe competem, e entretanto até hoje nada fez, parecendo que foi apenas que o levou a isso o desejo de obter posturas que lhe garantissem usufruir vantagens extraordinarias, e a faculdade de pôr estorvos áquelles que fugindo de sua perseguição, procurassem um refugio em outra qualquer parte;

« Que o supplicante tem-se opposto constantemente a satisfazer as obrigações que contrahio com a camara;

« Que a camara tem fiscaes a quem incumbe velar pela execução das posturas municipaes, e que até o presente a seu conhecimento não chegou nenhum dos factos alludidos pelo supplicante, e por conseguinte nenhuma providencia podia ella tomar quanto á matança de gado na Passagem da Magdalena;

« Que a camara não podia entregar a policia municipal ao supplicante como elle pretendeu;

« Que a Casa Forte e Afogados estão fóra do perimetro do contrato;

« Que Olinda é municipio diverso e até lá não se estende a jurisdicção da camara do Recife;

« Que é muito natural que aquelles que exercem uma industria ou commercio procurem todos os meios de subtrahirem-se á alcavalas, a vexames e extorsões e consigam illudir a vigilancia das autoridades;

« Que ainda que a camara quizesse por todos os meios extraordinarios garantir a execução nominal do contrato, que alem de prejudicial á população se tem tornado odioso pelo modo porque ha sido executado pelo supplicante, não poderia evitar que os que são prejudicados empregassem todos os alvitres para frustrarem a vigilancia della;

« Que se o contrato é oneroso para o supplicante deveria ter elle exigido sua rescisão, entretanto parece destituida de fundamento essa allegação, pois elle recebe, com muito pouco que tem gasto no matadouro da Cabanga, o mesmo imposto que estava calculado para o do Peixinho, onde suppunha-se gastar seiscentos a setecentos contos, alem de receber os 500 réis que é obrigado a pagar pelos marchantes e que até o presente o supplicante tem os guardado;

« Que o supplicante não se importando com as consequencias que póde acarretar o desenvolvimento de miasmas no matadouro, mandou pintar com pixe as paredes interiores do edificio, com o fim de esquivar-se á despeza indispensavel com a lavagem das mesmas, para não ficar o sangue e outras materias depositadas sobre as paredes e ahi apodrecer;

« Que a camara não tendo conhecimento pratico dos melhoramentos que o supplicante executou no matadouro aceitou-os, levada dos bons desejos de que estava animada, a ver se proporcionava alguma vantagem aos seus municipes, entretanto que hoje está convencida que taes melhoramentos nenhum beneficio teem produzido; antes não só o gado tem-se achado em peior condição quanto ao logradouro, como o serviço do matadouro está muito aquem do que se esperava e foi ajustado;

« Que podendo ser utilisada em uso culinario a gordura, que é derretida nas caldeiras que estão em serviço no matadouro, é perigoso que nellas sejam introduzidas as carnes dos bois que teem sido julgadas *pesteadas* pelo medico do matadouro, pois que grande numero de medicos considera a propagação da tuberculos e em grande parte devida ao uso de carnes de animaes affectados dessa molestia, tão frequente no gado vaccum e ovelhum;

« Que a camara até hoje não tem podido coagir o supplicante a cumprir o seu contrato e menos a entregar-lhe os quinhentos réis que pagam os marchantes por cada boi que abatem no matadouro, montando já essa quantia a perto de vinte contos de réis;

« Que á vista da falta da execução do contrato e dos vexames que a população está soffrendo, é a commissão de parecer que a camara não póde deixar de dar por findo o contrato do supplicante, para usufruir o matadouro da Cabanga, ou propôr a rescisão delle, pois que altamente prejudicial tem sido elle aos interesses da camara e dos municipes. A camara resolverá o que melhor entender. Paço da camara municipal, em 23 de agosto de 1876. — Dr. Lobo Moscoso. » — Approvado: votando o Sr. Dr. Pitanga com restricções, limitando seu voto ao que expendeu a commissão nomeada para apresentar ao Exm. presidente da provincia acerca dos negocios do matadouro.

Foram submettidos os seguintes requerimentos:

« Requeiro que se ponha em praça a venda dos materiaes da pequena casa na travessa dos Açouguinhos n.., que esta Illma. camara comprou para demolir, sendo o arrematante obrigado a demolir á sua custa. Paço da camara em 23 de agosto de 1876. — João da Cunha Soares Guimarães. » — Approvado.

« Requeiro que se represente ao Exm. Sr. presidente da provincia, mostrando a inconstitucionalidade da lei da assembléa provincial, n. 1,101 que autorisou a presidencia a contratar a construcção de um matadouro fóra deste municipio, para servir ao uso desta camara, como foi contratado com Evaristo Juliano de Sá. Paço da camara municipal, em 23 de agosto de 1876. — Dr. Lobo Moscoso. » — Approvado; sendo nomeado o Sr. Dr. Moscoso para fazer a representação ao Exm. Sr. presidente da provincia.

« Requeiro que se mande orçar os concertos das casas da Praça da Independencia, ultimamente incendiadas, pedindo tambem a competente autorisação ao Exm. Sr. presidente da provincia. Paço da camara municipal, em sessão de 23 de agosto de 1876. — João da Cunha Soares Guimarães. » — Approvado.

Resolveu-se que se officie ao Exm. presidente da provincia, participando que a thesouraria provincial não tem querido entregar ao procurador da camara a quantia de quinhentos mil réis, que alli é recolhida pela companhia Locomotora, por força de seu contrato, á qual a camara tem direito.

Resolveu-se que se pague ao contratante do mercado publico José Augusto de Araujo, o que se lhe estiver a dever, inclusive os juros vencidos e por vencer-se, a que tem direito, votando contra o Sr. Cunha Guimarães, e deixando de tomar parte na votação o Sr. Dr. Moscoso, por se declarar suspeito.

Determinou-se que desde já se annuncie á praça os compartimentos do mercado publico de S. José, pelo tempo de um anno, a contar do 1º de outubro do corrente anno ao ultimo de setembro do anno de 1877, assim como o imposto de oitenta réis por pé de coqueiro.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Alves da Costa, Antonio Ignacio Heitor, Augusto Duboc, André Bouson, Antonio Francisco das Chagas, Eduardo Daniel de Souza Fradique e outros, Francisco Xavier Ferreira, Francisco Marcelino do Amaral, Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, Joaquim Moreira Dias, João Rodrigues Cordeiro (2), bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, Jeronymo Lucas Acacio de Oliveira, Manoel da Silva Moreira, Manoel Firmino Ferreira, Miguel Ferreira Pinto, Manoel Paulo de Albuquerque e outros, Pôças & C., Vulpiano do Rego Baptista, Zeferino Carneiro de Almeida e outros.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 e 1/2 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Declaro em tempo que o Sr. major Cunha Guimarães votou contra o pagamento dos juros antes da autorisação. Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente. — *José Maria Freire Gameiro.* — *José Pedro das Neves.* — *Francisco Martins Raposo.* — *José da Silva Loyo Junior.* — *João da Cunha Soares Guimarães.* — *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Breves considerações acerca da crise porque vão passar as novas estradas de ferro garantidas pelo governo.

IV

(Continuação).

Não é preciso ter olhos de lince para ver os manejos empregados pelos agentes inglezes, quando encorporam uma companhia qualquer.

A organisação das companhias não passa das mãos de meia duzia de casas bancarias, que á fundo conhecem os negocios no Brasil. Ellas são como o centro do systema monetario, onde vão naufragar todas as empresas brasileiras, que ahi vão procurar capitaes, e que não são protegidas por uma garantia no duplo do seu valor real. E' tal a ganancia desses agentes nessas empresas, que jamais uma companhia se organisará, sem que elles tenham a certeza de um grande lucro, á coberto de todas as eventualidades.

Só um capital duplo poderá satisfazer as condições exigidas por esses agentes.

E como no Brasil ainda muita gente ignora como esses agentes conseguem levantar capitaes, eu me encarrego de esboçar fielmente como se arranjam esses negocios, e bem assim todas as astucias que se empregam.

Logo que uma empreza, garantida pelo governo, é levada á praça de Londres, e ahi se procura levantar capitaes, é preciso que se dirija á certo circulo de capitalistas ou banqueiros, que conhecem perfeitamente os nossos negocios. Esses capitalistas teem engenheiros, que conhecem os preços elementares das nossas obras, e perfeitamente calculam o quanto pódem custar os trabalhos de tal ou tal empreza. Se, depois de severo exame, elles chegam ao conhecimento que o capital garantido não é pelo menos do duplo, não ha probabilidade á se levantar capitaes.

Estabelecendo a comparação com a estrada do Limoeiro, vemos que ella foi garantida no valor de 5 mil contos de réis, quantia esta pela qual se poderá executar, deixando lucros bem rasoaveis. Esses lucros, porém, estão longe de satisfazer a ganancia dos encorporadores das companhias, que se organisam em Londres.

A razão é simplesmente a seguinte:

O banqueiro, que assume a responsabilidade de levantar capitaes, quer para si a quantia de 10 por cento, e o direito de dar a execução dos trabalhos á quem bem lhe convier. E' praxe bem conhecida no commercio, dar-se uma certa porcentagem, que nunca é menor a 10 por cento, á quem concede obras tão importantes.

Só estas duas verbas são uma sobre-carga de 20 por cento sobre o capital que vai ser levantado.

E' tambem praxe que o concessionario obtenha 10 por cento pelos trabalhos e estudos preliminares da empreza. O constructor inglez, apezar de conhecer bem as obras, á vista dos preços elementares, não põe em duvida augmentar as despezas com 30 por cento para a subida provavel dos materiaes, mais 10 por cento para as despezas imprevistas dos engenheiros, e, como elle deve ganhar 30 por cento, eis portanto, a empreza sobrecarregada com 100 por cento no seu justo valor.

Ora, não tendo até agora o governo retrocedido á época da aprendizagem das primeiras estradas ferreas, construidas por companhias inglezas, isto é, não concedendo garantia alguma sobre o duplo do capital dessas estradas; eis a razão porque até o presente não tem concessionario algum podido seriamente organisar emprezas para levar á effeito os desejados trabalhos.

Praza aos céos que o espirito de interesse publico e de patriotismo continúe a ser o phanal dos homens de estado, e que elles, com a sua proverbial honestidade, ponham barreiras ao espirito de ganancia desses nababos d'além mar.

A' vista do que acabo de expender, fica mathematicamente provada a razão pela qual o incansavel Barão da Soledade não tem podido conseguir levantar capitaes para a empreza da estrada de ferro do Limoeiro, uma das estradas do Brasil, que mais futuro offerece, já pela uberdade da zona, que ella deve percorrer, já pela facilidade do terreno, e as concessões do governo provincial.

Tenho a profunda convicção que, se por acaso o governo se deslisasse da posição energica em que se collocou, e elevasse a 7 mil contos de réis o capital garantido dessa estrada, e que essa noticia fosse transmittida por telegramma á Londres, no mesmo dia ter se-hia a noticia em Pernambuco que a companhia estava organisada com os competentes fundos, e que no primeiro paquete viria o pessoal de engenheiros e tudo quando fosse necessario para o começo das obras da estrada.

Nessas condições tudo correria á mil maravilhas todas as difficuldades teriam desapparecido, porque o governo tinha garantido uma grande somma, e pos á coberto os esbanjamentos e a ganancia dos banqueiros londrinos, nova especie de vampiros que dia e noite estudam o caminho dos cofres publicos do Brasil.

Não se julgue que eu guardo alguma animosidade aos banqueiros e organisadores de companhias, ao contrario julgo que elles estão no seu direito de quererem se enriquecer com o dinheiro do Brasil ou de qualquer outra nação.

Elles não nos forçam a fazer contratos, e até levantar capitaes em más condições; ao contrario forçam a não realisar esses capitaes, á vista das difficuldades e exigencias que fazem aos concessionarios. Se, porém, os interessados se deixarem ligar de pés e mãos ao cêpo de sua voraz ganancia, elles não me merecem odio por isso; a culpa será sómente de quem lhes serve de guia, indicando o caminho dos cofres publicos.

Afim de que se torne bem saliente a fiscalisação ingleza, e bem assim como se fossem as obras dirigidas por pessoal inglez, aqui declinarei o seguinte exemplo:

A estrada de ferro de Apipucos, tendo 10 kilometros, foi feita com capital brasileiro, e pelo valor de 120 contos.

Nessa obra paesidio a mais restricta economia, e a sua boa gerencia poz em evidencia qual o resultado que se póde tirar, quando o zelo e a actividade caminham honestamente.

Essa estrada deu lucros fabulosos, o que muito concorreu para que uma companhia ingleza comprasse metade do seu valor, sem que fosse necessaria a garantia de juros de governo. Tal era o futuro dessa estrada quando ella cahio em poder de uma companhia ingleza, que estabeleceu a condição de lhe pertencer a gerencia dos negocios etc. Tão fabuloso era o rendimento desta estrada que sob a fiscalisação ingleza ella ainda chegou a dar um dividendo de 25 por cento? Novas obras foram projectadas, e o seu custo foi tão excessivo, que, após esse trabalho, a estrada hoje apenas dá um dividendo de 3 ou 4 por cento. Agora comparemos esta estrada com a de Olinda e Beberibe, feita por companhia brasileira.

Apezar desta estrada não passar por arrabaldes tão populosos como aquella, dá presentemente um dividendo de 6 por cento, não sendo suas obras interiores ás do Caxangá. A excellente administração, que gere os negocios dessa companhia, e a economia com que as obras foram executadas, promettem um futuro mais propicio, servindo isso de estimulo á novos commettimentos.

Tendo esboçado a maneira como se organisam as companhias inglezas, que desejam executar obras no Brasil, e como se sobrecarrega o custo das mesmas obras, passo a demonstrar que, se o governo da provincia quizer chamar á si as emprezas de estradas de ferro, que forem garantidas pelo governo geral, a construcção das mesmas estradas será feita economicamente; a agricultura não será sobrecarregada com o preço excessivo de transporte, e a provincia poderá amortisar o capital empregado na mesma estrada dentro de um certo prazo, findo o qual a mesma estrada será propriedade da provincia até os 99 annos concedidos pelo governo geral.

(Continúa)

Declaração.

O abaixo assignado socio da firma commercial, que gyra nesta praça sob a razão de Rodrigues, Almeida & C., declara que ha 4 para 5 mezes não tem feito uso da firma commercial, como lhe é permittido e nem tambem de sua firma particular em negocios concernentes a mesma firma commercial. (*)

Portanto, a vista do que acima exponho, ainda declaro, que não assignarei documento algum, sem ser na presença de meu filho Alfredo dos Santos Almeida, e por elle referendada a minha assignatura, isto até ulterior deliberação e por mim mandada publicar nos principaes jornaes desta cidade.

Todo e qualquer documento tendente á referida firma, não poderá ter valor algum, desde esse tempo, sem as formalidades acima mencionadas.

Recife, 15 de setembro de 1876.

João Maria dos Santos Almeida.

(*) Faço esta declaração para que não julguem, que no estado de provações a que me vejo reduzido, lance mão desses meios reprovados que eu condemno.

Ao publico

Contesto a segunda declaração feita pelo Sr. Augusto Thedim, no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente mez, porquanto não tem meios que prove o que allega em sua declaração, cinja-se ao papel de venda que lhe passei, que nelle encontrará bases para qualquer acção judicial que a lei lhe faculta.

Recife, 15 de setembro de 1876.

José Paulino Lopes Almeida.

E' esplendido, maravilhoso!

A todos que visitam o Castello-magico teem surprendido os effeitos de optica, é admiravel como obra mechanica, e nada até hoje tem havido aqui tão importante neste genero.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz constar aos membros do instituto, de qualquer das cathegorias, residentes nesta cidade ou em outra qualquer parte, que devem remetter para o archivo do mesmo instituto, uma nota contendo os seguintes quesitos:

I Nome.
II Nomes de seus pais.
III Dia, mez e anno do seu nascimento e o lugar em que nasceram.
IV. Cargos que teem occupado e os que actualmente occupam.
V. Graos scientificos, patentes militares e condecorações.
VI. Toda e qualquer noticia que possa auxiliar, quando preciso for, ao orador do instituto.

Do mesmo modo terão a bondade de remetter cada um o seu retrato photographado, para ser incluido no respectivo album.

Estas duas obrigações a cumprir, acham-se consignadas nos arts. 26, 27, e 28 da reforma dos estatutos, ultimamente approvada; sendo que o art. 28, concede aos membros actuaes prazo de um anno para este fim, e aos que tiverem de ser ad-

mittidos d'ora em diante, não faculta o diploma sem que tenham satisfeito estas duas disposições contidas nos citados arts. 26 e 27 da referida reforma.

Secretaria do Instituto, 15 de setembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE, Secretario perpetuo.

Collegio Americano

Festa da infancia.

Como testemunha ocular, é cheo das mais gratas impressões, que damos noticia, ainda que resumida, da festa juvenil, que teve lugar no dia 9 do corrente no collegio acima denominado. Mas como descrever semelhante festa ?

Não temos fóros de jornalista, e muito menos de litterato ; porém, dá-nos alento a penna, dá-nos os mais vividos fulgores a alma, a lembrança de cerca de trinta meninas, trajando vestidos brancos com enfeites côr de rosa, simbolo da innocencia e candura, e trazendo uma fitinha á tiracollo, com o distico do collegio, bordado a ouro.

Semelhante conjuncto e uniformidade, offerece ram a nossos olhos um effeito sublime e phantastico, digno por certo de se ver e admirar, e impossivel de pôr nossa mão ser fielmente transmittido ao papel,

A's 7 horas da noite principiou a festa com uma singela, mas mimosa cantoria, em que tomaram parte todas as alumnas, sendo acompanhada a piano pela intelligente alumna D. Isabel Maia, que revelou adiantamento e muita propen são para a musica.

Seguia-se a execução de uma bella musica para piano a quatro mãos, pelas alumnas D. Balbina dos Anjos e D. Maria Emilia Stepple da Silva, no que foram muito applaudidas.

Em seguida todas as collegiaes dançaram com graça e acerto uma quadrilha franceza, ouvindo-se logo depois uma bella poesia em francez recitada pela talentosa alumna D. Maria Stepple, e terminando tão sympatica festa com outra bella cantoria por todas as alumnas, acompanhadas a piano pela alumna D. Balbina dos Anjos.

E assim acabou essa festa da infancia, que tão gratas impressões nos causou,

Resta-nos ao concluir indicar aos pais de familia o Collegio Americano como um dos melhores desta cidade, aonde suas filhas receberão uma educação sã e completa em harmonia com o progresso sempre crescente desta formosa estrella do Imperio Brasilico.

Recife, 15 de setembro de 1876.

—

N. 328. — Os poetas em todas as idades dedicaram elegantes estrophes—á gloria da mulher—seus lindos e formosos cabellos. A calvice era tida como uma grande macula nos tempos antigos, e com muita maior razão o deverá ser nestes tempos modernos, quando o meio de o evitar, acha-se, por assim dizer, quasi ao alcance de todos ; portanto não é desmasiado dizer que o uso frequente do fragrante vigorador vegetal o—*Tonico oriental*,—conserva o cabello em pleno vigor durante a vida, restitue-o e o faz regenerar, quando por motivos de enfermidade ou deleixo principia a seccar se e a cahir, e lhe dá, se está secco ou aspero, um grão de brilho e flexibilidade que nenhuma outra preparação é capaz de produzir ou imitar.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Pará — a 10 e 20 d|v. ao par.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 24 3|4 d. por 1$000, hontem e hoje.

Candido Acolforado, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14........	200:870$807
Idem do dia 15	17:529$899
	218:400$706

Descarregam hoje 16 de setembro de 1876.

Barca portugueza — *Claudina* — vinho, azeite e vinagre para deposito no trapiche Barbosa.

Brigue hespanhol — *Panchita Ras* — (atracado) taboado para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Escuna franceza — *Africaine* — mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Esther* — sal despachado para terra.

Patacho hespanhol — *Presto* — farinha despachada para o 1º ponto.

Importação.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado de Aracajú em 15 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 49 saccas a Pedro O. de Cerqueira, 60 a Francisco Gonçalves Torres. Assucar 70 saccos a Amorim Irmãos & C., 16 a Francisco Gonçalves Torres.

Milho 100 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram : para Liverpool, J. Pater & C. 80 saccas com 7,337 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Nordmaling*, carregaram : para o Canal, Borstelmann & C. 50 saccas com 3,739 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram : para Parahyba, Costa & C. 10 barricas com 350 kilos de assucar refinado. Para Ceará, Rego, Barros & C. 10 ditas com 606 ditos de dito. Para Macáo, M. A. Senna 2 ditas com 197 ditos de dito ; J. P. da Costa 3 barris com 280 litros de aguardente ; M. R. da Silva 2 barricas com 100 kilos de assucar branco, e 1 dita com 52 ditos de dito refinado. Para Aracaty, F. da Rocha & Filho 2 ditas com 220 ditos de dito ; J. V. Ferreira da Silva 13 ditas com 1,514 ditos de dito ; M. A. Senna 6 ditas com 390 ditos de dito. Para o Ceará, P. Alves & C. 15 ditas com 975 ditos de dito. Para Amarração, os mesmos 14 ditas com 1,306 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Penedo*, carregou : para Maceió. R. C. de Miranda 2 barris com 192 litros de aguardente.

— Na barcaça *Silvina*, carregou : para Macáo, A. R. de Lima Filho 10 barris com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *D. Rosa*, carregou : para Parahyba, J. S. Neves 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram : para Macáo, B. Gomes & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *F. do Paço*, carregou : para Camaragibe, J. J. da Cunha Lages 1 barrica com 55 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14........	5:607$245
Idem do dia 15............	563$650
	6:170$895

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 13..................	7.468
No dia 14....	
Do lugar italiano *Rio Grande*	9
Do vapor inglez *Mondego*	6
Da escuna franceza *Africaine*	105
	7,468

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 14............	9,051
No dia 15....	
Primeira porta.......	104
Segunda porta.......	94
Terceiro porta.......	252
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	
Pito da alfandega.........	
	9,501

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 14............	13
No dia 15............	
	13

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 14	3
No dia 15...............	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14	22:499$555
Idem do dia 15............	240$914
	22:740$469

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14.......	40:321$797
Idem do dia 15..	1:412$269
	41:734$066

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 14......	12:069$877
Idem do dia 15............	410$900
	12:480$777

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Rio de Janeiro—12 dias, patacho inglez *John Walters*, de 164 toneladas, capitão John Dunsford equipagem 8, em lastro ; a P. C. Wright & C.

New-York—62 dias, hiate americano *J. P. Auger*, de 205 toneladas, capitão G. F. Dayton, equipagem 7, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Trieste—65 dias, barca allemã *Star of Hope*, de 286 toneladas, capitão Hamann, equipagem 10, carga farinha de trigo ; á ordem.

New-York—22 dias, vapor americano *Wilmington*, de 895 toneladas, commandante James Holmes, equipagem 31, em lastro ; ao mesmo commandante. Veio remetter noticias para a America e seguio para o Panamá.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Lúgar italiano *Rio Grande*, capitão G. De Maurizi, carga parte da que trouxe de Genova.

Amarração (no Piauhy)—Vapor nacional *Pirapama*, commandante José H. da Silva, carga varios generos.

EDITAES.

Edital n. 334.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar achar-se marcado o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario do sexo feminino, de 1.ª entrancia de Capeiras, Alagôa do Carro e Pedra Tapada.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 782

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre vindouro de outubro a dezembro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 11 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

— Almoço todos os dias da semana para uma pessoa,
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

— Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.
86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

— Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras, para uma pessoa.
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

— Jantar para os dias de segundas e quartas-feiras, para uma pessoa.
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

— Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabello n. 2

Para o fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2
Almoço
114 grammas de pão.
1 sopa com caldo de gallinha.
Jantar
1 quarto de gallinha cosida.
57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3
Almoço
O mesmo da dieta n. 2.
Jantar
1|2 quarto de gallinha cosida.
1 quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4
Almoço
3 1|2 grammas de chá da India.
114 ditas de pão.
50 ditas de assucar refinado de 2ª sorte.
Jantar
459 grammas de carne verde cosida.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5
Almoço
O mesmo da dieta n. 4.
Jantar
459 grammas de carne verde assada.
114 ditas de arroz.
115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta.

Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Moura.—Conforme — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa. — Conforme — Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 335.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar achar-se prorogado por mais 20 dias, o prazo marcado nos editaes n. 328 e 332 para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras de ensino primario do sexo masculino de Aguas Bellas e Angelica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

João Cesario de Mello, juiz de paz em exercicio, da freguezia do Poço da Panella :

Faz publico pelo presente edital, que tambem será affixado na matriz da mesma freguezia, que tendo recebido hontem da junta municipal de qualificação, os titulos dos cidadãos que foram qualificados votantes, os convida desde já a virem recebe-los em a casa de sua residencia, no engenho Dous Irmãos.

Poço da Panella, 15 de setembro de 1876. — Eu, Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão do juizo de paz, o escrevi.

João Cesario de Mello.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedido pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta :

Rua do Padre Floriano.

N. 5.—João Jacintho de Medeiros Rezende, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	1:170$000
N. 55. — Felicidade Maria do Carmo, uma casa terrea arrendada por	249$000

Travessa do Serigado.

N. 9.—João Jacintho de Medeiros Rozende, uma casa terrea avaliada por	168$000

Christovão Colombo.

N. 6.—Manoel Joaquim Baptista, um sobrado de um andar, sotão e loja, arrendado tudo por	453$000
N. 10.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea arrendada por	241$800
N. 12. — Seraphina Paula da Costa Monteiro, uma casa terrea arrendada por	300$000

Jardim.

N. 10.—Antonio e Josepha, filhos de José Francisco de Lima, uma casa terrea arrendada por	333$000
N. 5.—Candido Affonso Moreira, uma casa terrea arrendada por	273$000
N. 29.—Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea arrendada por	243$000
N. 33.—Irmandade de Nossa Senhora da Paz da Soledade, uma casa terrea arrendada por	189$000

Antonio Henrique.

N. 4.—Amaro de Barros Correia, uma casa terrea arrendada por	213$000
N. 8.—Manoel de Fontes Gomes, uma casa terrea arrendada por	273$000
N. 18.—Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, uma casa terrea arrendada por	273$000
N. 26. — Santa Casa de Misericordia, ficando sujeita á decima 2 terços, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 28.—Maria Joanna do Carmo, uma casa terrea arrendada por	156$000
N. 30.—Anna Thereza do Sacramento, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 32. — A mesma, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 34.—Vicente José da Silva, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 23.—Pedro Tertuliano da Cunha, uma casa terrea arrendada por	189$000

Nogueira.

N. 30. — Victorino Domingos Alves Maia, uma casa terrea arrendada por	243$000
N. 38.—Jeronymo Salgado de Castro, uma casa terrea arrendada por	261$000
N. 9.—Maria e José, filhos de Maria Bernardina Paz de Moura, uma casa terrea arrendada por	273$000
N. 13.—João Pedro da Rocha, uma casa terrea arrendada por	393$000
N. 35.—Ricardo José Gomes da Luz, uma casa terrea arrendada por	333$000

Forte.

N. 20.—Antonio Ferreira Pinto, uma casa terrea arrendada por	213$000
N. 22.—Maria Joaquina de Paula Chaves, uma casa terrea arrendada por	273$000
N. 58.—Filhos de João Rodrigues de Moura, uma casa terrea arrendada por	165$000
N. 1.—O menor Manoel, filho de Nicoláo, uma casa terrea arrendada por	144$000

1ª secção do consulado provincial, 13 de setembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas :

Marcilio Dias.

N. 71. — Francisca Thomazia da Cunha, uma casa terrea, dividida em duas, por	444$000
N. 73.—Maria Lourença do Rosario, uma casa terrea por	360$000

Largo de S. Pedro.

N. 12.—Custodio José Alves Guimarães, um sobrado de um andar e loja por	1:000$090

Viração.

N. 23.—Antonio Jacintho de Medeiros, uma casa terrea por	300$000

Lomas Valentinas.

N. 12. — Manoel Francisco Antunes Villaça, uma casa terrea por	300$000

Coronel Suassuna.

N. 34.—Gomes Augusto Gaio de Miranda, uma casa terrea por	168$000
N. 39.—Antonio Moreira de Mendonça, uma casa terrea por	192$000

Primeira secção do consulado provincial, 14 de setembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

DECLARAÇÕES.

HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO.

Os senhores pharmaceuticos que quizerem fornecer os medicamentos abaixo mencionados, e outros que possam ser precisos para o receituario do hospital militar, no trimestre do 1º de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança.

Acido chronico, grammas.
Avenca, kilo.
Atropina, grammas.
Algalias, uma.
Bromureto de potassio, grammas.
Balsamo de tolú, kilo.
Bagas de zimbro, grammas.
Chloroformio, kilo.
Carvão de Belloc, vidro.
Collodio, grammas.
Chloral hydratado, idem.
Encerado vezicatorio de Alberpeyres, metro.
Emplasto de cicuta, grammas.
Essencia de rosas, idem.
Ergotina, idem.
Flores de sabugueiro, kilo.
Flores de violêta, grammas.
Granulos rozeos de Silphium cyrenaicum, vidros.
Granulos amarellos de silphium cyrenaicum, vidros.
Hypophosphito de cal, grammas.
Iodureto de potassio, kilo.
Malvas, idem.
Oleo de cade, grammas.
Oleo vermifugo Fahmertoch, vidro
Pasta de jujuba, grammas.
Pastilhas de Santonina, kilo.
Raiz de ipecacuanha, grammas.
Salsaparrilha, kilo.
Sabonete de alcatrão, um.
Sabão preto, grammas.
Tartrato de potassa e ferro, kilo.
Therebentina de Veneza, kilo.

Hospital militar de Pernambuco, 15 de setembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE SETEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, Antonio Mendes da Cunha Azevedo, André Avelino Pereira da Silva, Bernardo Gomes de Abreu, Damiana Joaquina de Sant'Anna e Silva, Erminio Saraiva (2), Francisco Antonio dos Anjos Filho, Francisco Pinto de Madureira, Francisco Antonio José da Silva, Francisco Affonso de Oliveira, Francisco Barbosa de Paula Pessoa, Guilhermina Carolina de Albuquerque Carvalho, Ignacio Dias Fernandes, João Baptista de Carvalho (2), José da Silva Campos, José Carlos Vieira Teixeira, Joaquim Candido da Silva, João Ferreira Balthar, Juvenal José da Silva, José Ferreira de Mello, Joaquina Maria da Conceição, Lourenço Alves de Souza, Manoel Pereira da Silva, Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque, Micaella Archanja da Rocha, Targino Accioli de Mesquita, Ursula Cordolina da Rocha Almeida, Vicente Martins de Farias Castro.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 30 de suas acções ns. 671 a 680, 431 a 450, inclusive o dividendo do anno social, findo em 30 de junho proximo passado ; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 25 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34. Recife, 14 de setembro de 1876.

Os directores,
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.
Antonio João de Amorim.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

De ordem de nosso irmão ministro, convido a nossos charissimos irmãos a comparecerem paramentados de seus habitos nos dias 16 e 17 do corrente, para assistirem ás vesperas e festa do nosso Seraphico Padre S. Francisco das Chagas.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco 14 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim de Souza Monteiro.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

CONSULADO PROVINCIAL.

O administrador desta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos lançados, no exercicio de 1875 a 1876, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança, depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 0|0.

Consulado provincial, 4 de setembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Devoção de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja da Madre de Deus.

Eleição

Pelo presente convido á todos os nossos irmãos, para se reunirem no consistorio desta igreja, domingo, 17 do corrente, ao meio dia, afim de em mesa geral proceder-se á eleição da futura mesa regedôra, que tem de funccionar no anno de 1876 a 1877.

Recife, 13 de setembro de 1876.

Manoel Joaquim da Silva Costa,
Escrivão.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa deste hospital não podendo celebrar com pompa o 21.º anniversario de sua installação, em virtude das obras a que se está procedendo no edificio, mandará cantar na capella do mesmo hospital uma missa em louvor de S. João de Deus, patrono desta instituição, domingo, 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã ; deixando de estar expostas ao publico, as enfermarias, como é costume.

Recife, 13 de setembro de 1876.

Alfredo Barbedo,
Secretario.

Banco commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a segunda distribuição de 15 % do capital realisado (9$000 por acção) : á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Boa-Vista ; pelo que as pessoas que os quizerem arrematar deverão apresentar se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1º de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— NO DIA 16 do andante mez, finda a audiencia do Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, pelas 10 horas da manhã, irão á praça de venda os bens de raiz pertencentes ao inventario do finado Luiz Caetano Borges, com o abate da quinta parte na avaliação das casas, que ficarão reduzidas ao valor de 8:000$ cada uma ; sendo as casas sitas á rua do Marquez do Herval.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia dos aprendizes artifices deste arsenal, precisa comprar para os mesmos aprendizes o seguinte :

100 bonets de brim pardo.
150 metros de brim pardo para blusas.
130 ditos de dito dito para calças.
220 ditos de algodãozinho para camisas.
220 ditos de riscado para ditas.
220 ditos de dito para calças.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, as 11 horas do dia 16 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de setembro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Illm. Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte :

53,840 litros de farinha de mandioca.
5 feixes de arcos de ferro de 8|0.
5 ditos de dito de 9|8.
50 kilos de pregos francezes de 1 pollegada.
200 ditos de taxa de aço n. 12, para encostar.
2 peças de cabo de linho de 1 1|2 pollegada de diametro.
10 duzias de taboas de pinho de 3|4 de espessura.
1 dita de dita de amarello, para forro.
1 dita dita de dita de assoalho.
1 dita de cedro.
1 dita de louro.
50 enchameis de qualidade.
10 resmas de papel almaço pautado.
6 duzias de lapis preto, para escrever.
1 dita de dito de carapina.
12 litros de vinho do Porto.
16 kilos de doce de goiaba.
30 ditos de farinha de tapioca.
5 latas de kerozene.
18 páos de jangada, grandes e grossos.

Os pretendentes deverão apresentar-se no dia 15 do corrente, na sala do conselho de compras, as 11 horas da manhã, com propostas em duplicata, e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas, que se sujeitam ás multas do citado regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se aos concurrentes, que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 17 de maio ultimo, paga-se mais 20 0|0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para as que forem alli rejeitadas.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de setembro de 1876.

O secretarie,
Francisco Camboim.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 14 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

CASTELLO MAGICO
Rua da Imperatriz n. 14

Ao illustre publico pernambucano offerecemos pela primeira vez as

Illusões prismaticas

Esta magnifica exhibição tem causado sempre a maior sensação, e tem sido sempre admirado pelas grandes intelligencias e nobreza da corte inclusive SS. MM. II., que pela terceira vez visitaram os trabalhos de Mr. Daboco no dia 20 de maio de 1872.

Entrada 1$000, crianças 500 réis

Exhibição todos os dias das 6 horas ás 10 da noite.

THEATRO SANTO ANTONIO

Companhia dramatica
DA ACTRIZ
Ismenia dos Santos

Sabbado 16 de setembro
GRANDE SUCCESSO DE EPOCHA

Subirá á scena, pela quarta vez no imperio do Brasil, o drama em 4 actos, de grande espectaculo, original portuguez de Antonio Ennes, autor dos — Lazaristas — que tanto enthusiasmo causou ultimamente quando se representava em Lisboa :

OS ENGEITADOS

Personagens.

Antonio, exposto	E. Brazão.
D. Francisco de Souza	Dias Braga.
Faustino, empregado da misericordia	J. d'Almeida.
D. Jorge	Monclar.
Thomaz, camponez	Martins.
O padre José	Guerreiro.
Padre Nathan	Carlos.
Luiz	D. Adelaide.
Um criado	Hyppolit .
A viscondessa de Sete-Rios	D. Ismenia.
Laura, exposta	D. Julia de Castro.
Leocadia	D. E. Guerreiro.
Mathilde	D. Rosa.
A rodeira da misericordia	D. G. Monclar.

A acção passa-se em Lisboa.

Epoca — Actualidade.

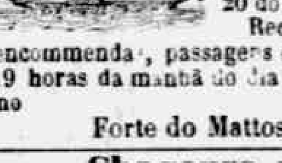
Principiará ás 8 1|2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa

Prompto-se carregar a frete medico o palhabote portuguez *Luso*, navio de primeira classe : a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 19 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Chageurs reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,
VILLE DE SANTOS
Commandante Fontaine.

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Triumpho* segue com toda a brevidade. Tem mais de meia carga a bordo, a para o resto, trata se com os consignatarios Thamaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

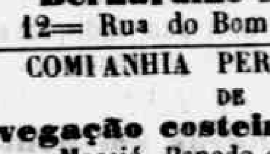
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PARÁ
Commandante 1º tenente C. Gomes.

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, a tratar com o

agente
Bernardino Pontual.
12= Rua do Bom Jesus =12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

LEILÃO
DE

7 pipas, 25 barris e 4 ancoretas com vinho branco, 1 pipa e 22 ancoretas com vinho tinto, no armazem do Caes d'alfandega n. 1

HOJE
A's 11 horas da manhã

O agente Neves Filho, por ordem do testamenteiro do finado do commendador José Jacomo Tasso e por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, leva a leilão os generos acima no, dia e hora mencionados.

LEILÃO
DE
fazendas e miudezas
HOJE
16 do corrente

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Stepple continúa, hoje, o leilão de fazendas e miudezas, e muitos outros artigos diversos que não foram vendidos por falta de tempo.

LEILAÕ

DE

uma casa terrea na travessa de Payssandú n. 2, com 1 sala, 3 quartos e cozinha, em solo proprio, medindo o terreno 40 palmos de frente e 85 de fundo, rendendo actualmente 20$000 mensaes.

No armazem Nova Agencia de Moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

HOJE

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE NEVES FILHO.

LEILÃO

DAS

dividas na importancia de 15:051$749, pertencentes á massa fallida da Sra. viuva Bastos

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A'S 11 HORS

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de... 15:051$749, pertencentes á massa fallida da Sra. viuva Bastos.

O inventario das referidas dividas acha-se em poder do agente e pode ser apreciado pelos Srs. pretendentes.

LEILAÕ

DE

um terreno na Estrada Real na Torre, com 100 palmos de frente e 600 de fundo, com pequena casa principiada de pedra e cal, já em ruina

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 22, ás 11 horas

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, da casa e terreno acima, a requerimento da viuva e herdeiros de Francisco Antonio Nogueira.

LEILÃO

DE

dividas na importancia de 6:641$300 e de um sobrado de um andar e sotão, sito á rua de D. Maria Cesar n. 6

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o sobrado acima mencionado, o qual tem andar e sotão, com commodos para familia e acha-se em bom estado de conservação. Em continuação vender-se-ha as dividas na importancia de 6:641$300 e chama-se a attenção dos Srs. pretendentes para examinar a lista dos Srs. devedores que se acha em poder do agente, as referidas dividas que são pertencentes a um estabelecimento commercial que acaba por motivos especiaes, são todas boas, e muitas contrahidas nestes ultimos dias

---

Segundo

LEILÃO

DE

dividas na importancia de 4:167$420, pertencentes á massa fallida de Viriato Centeio Lopes.

Servindo de base a offerta de 109$000

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas.

A' rua do Vigario n. 21

O agente Neves Filho, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, leva a leilão as dividas acima, no dia e hora mencionados.

LEILAÕ

DE

cerca de 500 saccos com farinha de trigo

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer e por fechamento de contas, de cerca de 500 saccos com farinha de trigo, em perfeito estado, existentes no armazem do Caes do Apollo n. 65, dos Srs. Phipps Brothers & C.

NON PLUS ULTRA

Sumptuoso leilão

DE

Moveis,
Piano,
Quadros,
Espelhos,
Porcelanas,
Vidros,
Electro-plate,
Um rico adereço de coral
E muitos outros variados artigos de phantasia e de utilidade indispensavel para o serviço domestico.

Terça-feira 19 do corrente

ás 11 horas em ponto

Pelo agente

DIAS

Por conta e risco de quem pertencer, munido dos poderes competentes, o referido agente venderá em leilão publico os objectos que passa a descrever.

O mesmo agente tem a honra de solicitar a concurrencia do respeitavel publico a quem previne que a maior parte dos artigos expostos são inteiramente novos, sem uso algum, como se pode desde já verificar no predio

á praça do Corpo Santo n. 2.

MOVEIS

1 bonita e excellente mobilia de carvalho a *la Renaissance*, composta de um sofá, 12 cadeiras, 2 poltronas, 2 consolos, 1 mesa, etc., etc.
1 *chaise longue* Pompa dour, estôfadas a cretone azul claro.
4 poltronas, idem idem idem.
1 guarda vestido, com porta de espelho, a Luiz XV, em Tuyá e jacarandá.
1 toillet de commoda, com gavetas e chapa de marmore, etc. etc., a Luiz XV, em Tuyá e jacarandá.
1 cama de casal, idem idem.
1 mesa de cabeceira, idem idem.
Estas 4 peças, executadas em Paris, com perfeição e solidez exigido pelo nosso clima, são dignas de especial menção.
1 riquissimo guarda roupa de jacarandá, guarnecido de esculpturas, com tres portas, sendo a do centro de espelho.
1 importantissimo e grande aparador de jacarandá com guruições de esculpturas, chapa de marmore.
1 piano do fabricante Herard.
2 cantoneiras grandes, de jacarandá.
1 costureira de madeiras finissimas, *monqueterie*, guarnições de bronze dourado, obra primorosa.
2 Dunkerques (bahuts) de jacarandá, guarnições de bronze dourado.
2 *chaises pliants*, de abrir e fechar, assento e encosto, e braços de marroquim encarnado com dourados.
6 cadeirinhas, *laqués*, pretas, com douraduras.
2 cadeiras de balanço, faia, encosto e assento de marroquim cinzento, *capitorré*.
12 cadeirinhas de faia, envernisadas ao natural.
2 aparadores de nogueira (etagers) com frisos pretos.
2 guardas vestidos, de mogno com espelhos.
1 dito dito de amarello.
1 lavatorio de mogno, simples.

Espelhos e quadros.

2 magnificos espelhos altos, moldura dourada, proprios para cima de dunkerques.
2 lindas gravuras, coloridas —Paulo e Virginia— em quadros dourados.

Adereço de coral.

1 sem uso algum, completo, collar, broche, brincos pulseira, etc., etc.

Electro-plate.

1 aparelho para chá, 6 peças.
1 bandeja grande.
1 jarro para flores.
3 descansos de trinchante.
2 duzias de garfs para jantar
2 ditas de ditas para dessert.
1 fructeira.
1 galheteira.
1 cesta de alça, para pão.
2 salvas,
1 colher para arroz.
1 duzia de colheres para sopa
1 trinchante.
1 paliteiro.
1 martello de quebrar gelo.

Porcelanas e vidros.

1 serviço de toilett, o que ha de melhor gosto, composto de 11 peças.
2 jardineiras, cache pot.
4 garrafas de crystal, para vinho.
1 fructeira lapidada.
2 compoteiras, Bacarat.
1 porta queijo.
1 porta gelo, balde com alça de metal.
12 copos para Bordeaux, Bacarat.

Diversos artigos.

2 duzias de facas para jantar, cabo de marfim, o que ha de melhor gosto e qualidade de ferro.
2 duzias de ditas para dessert, idem idem idem.
1 trinchante, idem idem.
1 caixinha tubular, de palha chineza.
2 bandejinhas de dita dita
4 tapetes de pelles de bichos.
1 cortinado de cretone, azul claro.
1 repucho para jardim, com suas pertenças.

E finalmente

1 canario do imperio que canta, mas não faz versos.

AO LEILÃO

Terça-feira 19 do corrente

A's 11 horas

Praça do Corpo Santo n. 2.

Grande e variado

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e objectos de electro-plate, 1 cabriolet e cavallo

A SABER:

No 2º andar.

Uma excellente mobilia de mogno, a Luiz XV, 1 piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 4 jarros para flores, 1 espelho grande dourado, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma mesa para escriptorio, 1 estante envidraçada, 1 dita de amarello, 2 mesas com gavetas e 1 linda secretaria de mogno.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido com espelho, 1 commoda de jacaranda, 1 guarda-roupa e cabide.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande com tampo de pedra, 2 ditos torneados, 12 cadeiras de guarnição, 12 ditas de junco, 1 quartinheira, 1 apparelho de electro-plata, 1 dito para chá, 1 dito para jantar, compoteiras, copos, garrafas, calices, porta queijos, talheres, colheres e muitos outros objectos.

3º andar.

Um piano francez de Dieffembacher, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 4 jarros para flores, 2 candieiros a gaz e 2 tapetes de sofá.

Um guarda-vestido com espelho, 1 dito sem espelho, 1 guarda-roupa, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide grande de parede, 1 dito torneado, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras e 1 dita de balanço.

Uma marqueza, 1 cama de ferro, 2 ditas de vento, 1 lavatorio, 2 camas de ferro para meninos.

Uma excellente machina de costura e muitos outros objectos de casa de familia.

No quintal.

Um cabriolet de 4 rodas coberto e um cavallo para o mesmo.

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

No 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 14.

O agente Pinto faz leilão, por conta e ordem de uma familia que muda de residencia, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n 14.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— MADAME REUTIER participa aos seus numerosos freguezes que mudou-se da rua Bella n. 15, para a rua Primeiro de Março n 7, segundo andar, onde continúa a exercer o mister de sua profissão.

— PRECISA-SE de um homem que seja perfeito jardineiro e que dé fiador á sua conducta: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— ATTENÇÃO —Henrique Marten, machinista francez, recem-chegado, deseja se empregar em qualquer fabrica ou estabelecimento, certo de que comprará qualquer trabalho da sua profissão a contento: dirigir-se á rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— OS SRS. Francisco Antonio dos Santos e Francisco Felix Gonçalves têm cartas para lhes serem entregues, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6, ou rua Nova n. 50, primeiro andar, a entenderem-se com Antonio José Rodrigues de Souza.

— NA RUA da Imperatriz n. 88, terceiro andar, tem-se para alugar um mulato de 16 annos, bom copeiro e cozinheiro.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PRECISA-SE fallar ao Sr. José Cesario de Mello Filho, a negocio de interesse: no Coração de Ouro.

— ALUGA-SE á familia o terceiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com grande salão, commodos, fresco, e pintado de novo: na thesouraria das loterias.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Ha para alugar-se para criado um pardinho de 17 annos, de muito boa conducta: na rua de S. João n. 69.

— ALUGA-SE o armazem n. 42, na Ponte Velha, bastante grande, para algum estabelecimento, um armazem e o 1º andar do sobrado na rua da Moeda, no Forte do Mattos, duas casas terreas na cidade de Olinda, rua 27 de Janeiro, ns. 13 e 15, proprias para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal, e está em bom estado: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE as casas n. 35 da rua do General Sears, e 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar nesta rua n. 38.

— ALUGA-SE um escravo que serve para padaria, refinação, armazem de assucar, tratar de cavallos, carroceiro, e trabalhar em sitio, visto ser fiel e humilde: na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE o sobrado em que morou o Sr. Dr. Sales n. 23, á rua do Marquez do Herval, que está se concertando, menos para deitar repartimentos abaixo do mesmo predio: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 85; a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

— AMA.—Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança: na rua do Duque de Caxias n. 2, 1.º anda.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE por 14$ mensaes a loja do oitão do sobrado á rua da Roda n. 46, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome: para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— ALUGA-SE o terceiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 18: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o pavimento terreo da casa á rua larga do Rosario n. 18, como tambem se vende a armação existente na mesma: a tratar com Manoel Antonio de Jesus.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o primeiro de n. 64 á rua Direita; o segundo de n. 3 á rua da Penha; a casa terrea n. 77 á rua de S. João; e de n. 17 em Apipucos; de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; o segundo com sotão de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; e outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE uma casa terrea com commodos regulares para familia, tornando-se recommendavel pelos acreditados banhos salgados que fica á porta da cozinha, no largo dos Coelhos n. 13: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131

Ama No segundo andar do sobrado n. 43 á rua estreita do Rosario, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviços de uma casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 63, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de moço solteiro: a tratar na travessa do arsenal de guerra numero 9.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: na rua do Amorim n. 39.

Ama Precisa-se uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua de Pedro Afonso n. 25.

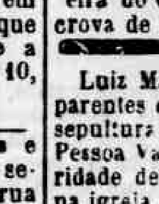
Gertrudes de Oliveira Mello e Silva

D. Antonia Francisca de Oliveira Lima manda resar uma missa pela alma de sua filha Gertrudes de Oliveira Mello e Silva, no trigesimo dia de seu passamento; e para esse acto, convida aos parentes, amigos e conhecidos da finada para a assistirem, no dia 16 do corrente, as 6 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha.

Gertrudes de Oliveira Mello e Silva

J. J. S. Lima, mandando resar uma missa pela alma de Gertrudes de Oliveira Mello e Silva, no trigesimo dia de seu passamento, convida aos parentes, amigos e conhecidos da finada, para assistirem-na no dia 16 do corrente, as 6 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha.

Dr. Francisco Bernardo de Carvalho

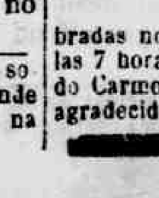


D. Luiza de Miranda Henrique Gondim Carvalho agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu prezado esposo o Dr. Francisco Bernardo de Carvalho, e de novo lhes roga o favor de assistirem as missas que manda celebrar no dia 18 do corrente, as 6 1/2 horas da manhã, na igreja da ordem terceira do Carmo, pelo que desde já agradece essa prova de amizade.

Luiz Manoel Rodrigues Valença agradece aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sepultura o cadaver de seu querido filho Manoel Pessoa Valença; rogando-lhes ainda o favor e caridade de comparecerem á missa do setimo dia, na igreja do convento de S. Francisco, em 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

O Dr. José Joaquim Tavares Belfort, D. Albertina de Moraes Sarmento Belfort (ausentes), e Ricardo Pereira de Faria, filho, nora e primo do fallecido commendador José Joaquim Teixeira Vieira Belfort, mandam celebrar missas pela alma do mesmo finado, na igreja matriz da Boa-Vista, no dia terça-feira 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã; convidam, pois, aos mais parentes e amigos, para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já anticipam seus agradecimentos.

Anna Joaquina da Conceição Teixeira.



D. Maria de Jesus Teixeira e mais parentes da finada D. Anna Joaquina da Conceição Teixeira, viuva do cirurgião Manoel Pereira Teixeira, gratos ás pessoas que se dignaram comparecer ao enterro daquella finada, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade a assistirem ás missas que por alma da mesma finada serão celebradas no dia 18, setimo do seu fallecimento, pelas 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, desta cidade, considerando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Anna Joaquina do Espirito Santo.

Amaro Joaquim do Espirito Santo, Olindina Francisca do Espirito Santo e Rita Maria da Conceição, agradecem do intimo dalma a todas ás pessoas que se dignaram assistir ao enterro de sua mui presada mãi, sogra e irmã Anna Joaquina do Espirito Santo, e de novo lhes roga o favor de assistirem as missas que mandam celebrar no dia 18 do corrente, setimo dia do seu passamento, das 5 ás 7 horas da manhã, na igreja do Carmo, pelo que desde já agradecem essa prova de amisade.

Frei Antonio do Patrocinio Araujo.

O mestre de capella da cathedral de Olinda, manda celebrar no dia 29 de setembro, uma missa por alma de seu amigo e companheiro d'arte Revm. Sr. padre mestre frei Antonio do Patrocinio Araujo, no mosteiro de S. Bento, as 6 horas da manhã, convida a algum amigo intimo do mesmo finado, que a queira assistir, trigesimo de seu passamento.

Papelaria e encadernação

Parisiense

Rua do Imperador n. 71.

O dono deste muito acreditado estabelecimento, não podendo continuar por incommodo de saude, faz todo e qualquer negocio, garantindo as chaves do mesmo.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua dos Pires, casa n. 21.

PHOTOGRAPHIAS

Grande collecção de vistas photographicas, retratos, copias de quadros notaveis em cartão imperial, a 500 rs.

Livraria Popular, á rua Nova n. 59.

Vai á praça

no dia 20 de setembro, uma casa na Torre, por 2:000$, nova, com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra, despensa e terraço, com grande quintal, em terreno proprio, que rende 25$, pode render 30$, por está perto da linha dos bonds.

Escrava

Aluga se uma escrava perfeita engommadeira: a tratar na rua do Imperador n. 67, loja.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (199), que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Protesto

José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, liquidatario da firma de Guimarães & Gonçalves, constando-lhes que o Sr. Francisco Antonio de Miranda, contrata a venda do sitio, unica propriedade que se lhe conhece no Arraial, vem pela imprensa protestar contra semelhante venda, scientificando a quem interessar possa, que o Sr. Francisco Antonio de Miranda, foi condemnado a pagar-lhe o principal, juros e custas, na acção que agita contra o mesmo Sr. Miranda, pelo juizo do direito da 1ª vara, escrivão interino, o Sr. Almeida, por cujo motivo, estando a execução da sentença condemnatoria, é nulla e de nenhum effeito essa calculada alheiação.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 e metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito lindo para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* do professor Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

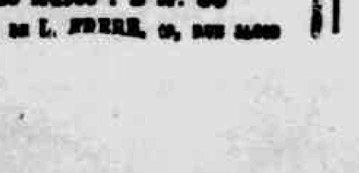
Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres côres.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.



Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa-pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
utnaicaba.	

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

ADVOCACIA

O Dr. Democrito Cavalcante

PROCURADOR FISCAL DO THESOURO PROVINCIAL

Tem escriptorio de advocacia no pateo do Collegio n. 73, primeiro andar, esquina por cima da loja do Rolim.

O Dr. Casanova póde ser procurado ao seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & C., B.d St-Denis, 26

PURGANTE

LAXANTE — **FRUCTA JULIEN** — VEGETAL

É o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

Lo mejor es lo mas barato.

MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer

PARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.

Se envasa en cajitas de á 2 libras y luego en cajas de á 3 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 50, 60 y 175 lbs. cada uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 450 lbs. Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios

FRAZER LUBRICATOR CO.,
101 Maiden Lane, New York.

RIESENBERGER Y CA.

No. 21 PARK ROW,

NEW YORK,

COMISIONISTAS.

Reciben consignaciones sobre las cuales hacen adelantos en giros sobre New York ó créditos sobre Londres.

Habiendo adquirido conocimientos muy extensos en la venta de productos procedentes de la América Española y en la compra de mercancias de todas clases adaptadas á las necesidades de dichos paises, ofrecen sus servicios en la seguridad de cumplir los encargos satisfactoriamente. Enviarán presupuestos para toda clase de obras, precios de mercancias, ó cualquier otro informe que se les pida.

JOSÉ MENENDEZ,

COMMISSIONISTA EM GERAL

No. 36 PLATT STREET,

Box 3869 Post Office, NEW YORK, E. U. d'A.

Offerece seus serviços no ramo de commissões, recebe consignações, sobre as quaes faz adiantos em letras sobre os Estados Unidos ou creditos sobre Londres.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, **A. CAORS**, 22, rua do Bom Jesus.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, Boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 5$ a 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) o de tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cabirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do inperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar!) que attrahiram por muito tempo a attanção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musisas abaixo mencionadas,

A SABER:

Walsa o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Geréba*, dor Seixas	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os prsços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha. para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.º de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento is geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmaltorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mess, colheres para chá e so a, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para saladas, garfos para conserves, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos*, *Gripe*, *Tosse*, *Dores de garganta*, *Catarrho pulmonar*, *Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:

[illegible] — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
[illegible] Moura & Cia. — Caors.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU IMCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.G

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; vicius, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas [illegible] [illegible].

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: *as affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Cura *catarrhos, tosses convulsivas, irritaçoes* [illegible] *dos bronchios e todas as doenças do peito*; [illegible]

[illegible]

Depositos em Pernambuco: A. CAORS, — BARTHOLOMEO — [illegible] Pharmacias.

O tonico oriental
PARA O
Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabelles doemabundante, lustroso e eno como a ersp.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr*

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGas,
57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris.
Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière.

Pharmacia **DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY**

Deposito no *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frª MANOEL DA SILVA e Cª.**

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho braco, dto	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolho de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B. —Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ningu m fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, a vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lenções, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 800 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo encontrarão agrado e sinceridade.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu o, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio ara o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$0 0 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças bara anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

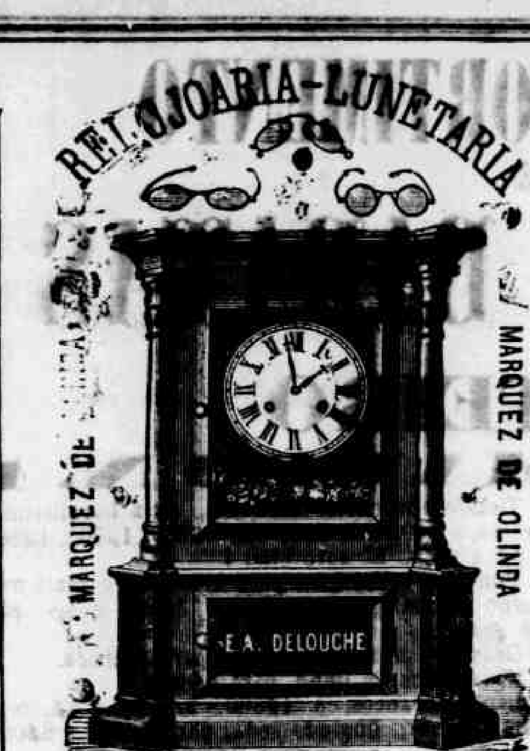
A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto.	800
Idem de um par de cachos.	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado.	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée.	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.



Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogies de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcéo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido. olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 ás 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilos, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 3, loja.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aluga-se

a elegante e boa casa, sita á rua das Crioulas, na Capunga n. 2, com bons commodos para familia: a tratar com o seu proprietario, abaixo assignado.

Eduardo Gadaul.

Cobre com 3 por cento.

Troca se á rua Duque de Caxias n. 67, loja de fazendas, em sacces de 25$ e 50$.

Pedido

José Joaquim Affonso Guimarães & C., proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, pedem a todos os seus devedores para que saldem suas contas até o fim do corrente mez, isto por se verem forçados a acabar com seu estabelecimento.

Declaram que passaram procuração ao Sr. Henrique Francisco de Moraes, para tratar da cobrança amigavel ou judicialmente.

Recife, 1 de setembro de 1876.

Cozinheira

Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de uma cozinheira perita.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Escrava

Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar bem, e que seja fiel, para casa de pequena familia: a tratar na rua da Soledade n. 38.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No merca do

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores. uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Rosalina continúa occulta.

Na noite de 31 julho proximo passado ausentou se de casa sem o minimo motivo para isso, a preta Rosalina, crioula, de 23 annos, boa figura, estatura regular, cheia do corpo, com falta de dentes na frente. Foi comprada em 9 do mez de julho ao Illm. Sr. Dr. Miguel Pereira o Rego, em razão das informações, de habilidades e conducta. Tinha antes disso, estado ao serviço do Sr. Dr. Barboza e do Sr. professor Siqueira, á rua dos Quarteis, d'onde consta sahia a compras e á noite a passeio.

Recommenda-se, pois, ás autoridades policiaes a sua apprehensão, mandando-a entregar no pateo de S. Pedro, casa n. 26, ao corretor Sr. Vicente, por não se querer mais possuir.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 354 com 3:000$000, um meio n. 1208 com 300$000, um quarto n. 367 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (198ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidado do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Victoria (199ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Taverna.

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Augusto Thedim

deparando hoje com um contra protesto do Sr. José Paulino Lopes de Almeida, inserido no *Jornal do Recife*, sob a epigraphe—Ao publico—em o qual contesta este senhor a minha declaração; cumpre-me lembrar-lhe que as pertenças da taverna não são meia duzia de pesos e medidas im mundos e sem aferição actual, que para poder o Sr. José Paulino contestar minha declaração é preciso que responda-me aos seguintes topicos:

1.º—Os novos pesos e medidas da aferição ultima e pertencentes á taverna da rua dos Coelhos n. 10, estão em meu poder?

2.º—O proprietario da casa estará no desenbolso de duzentos e tantos mil réis de alugueis da mesma taverna?

3.º—A fazenda não será credora do estabelecimento, por impostos e dicimas?

4.º—A companhia de illuminação a gaz não será tambem credora de estabelecimento?

O Sr. José Paulino poderá ainda contestar o meu protesto; porem eu poderei tambem procurar meu direito e rehaver do Sr. José Paulino não só as minhas letras, como as bemfeitorias feitas no estabelecimento, que talvez ainda ignore. Aguardome para a occasião propicia.

Recife, 13 de setembro de 1876.

Augusto Thedim.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que venderam ao Sr. Carolino Paulino Gonçalves da Silva, o seu estabelecimento de artigos para fumantes, denominado —Bazar Popular,— sito á rua estreita do Rosario n. 4 A, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando o passivo do dito estabelecimento a cargo dos mesmos abaixo assignados.

Recife, 12 de setembro de 1876.

Moraes & C.

Ao publico

Gomma de araruta de primeira qualidade, cultivada e fabricada na fazenda de café, denominada Santo Antonio, propriedade de José Francisco do Rego. Este producto nacional é o que de melhor se poderá obter, já pela alvura e macieza, já pelo sabor que tem, deixando assim conhecer a limpeza e perfeição de sua preparação; para prova do exposto basta attender-se que tal genero obteve quatro premios nas exposições da provincia e côrte do imperio, além do que a corporação medica, hospitaes portuguez, inglez, e os a cargo da Santa Casa de Misericordia, dão-lhes preferencia. Além das vantagens expendidas, accresse, que com mais utilidade substitue ao pó d'arroz, porque este quasi sempre é preparado com aromas prejudiciaes, e aquella é pura, fresca e macia, que aformosea a pelle sem prejudica-la. O fabricante deste acreditado producto, solicitando auxilio dos habitantes desta cidade, indica-lhes os depositos onde se acha exposto á venda, que são os seguintes: rua do Barão da Victoria, no armazem dos Srs. José Fernandes de Lima & C.; Cabugá, loja de cera dos Srs. Paula & Mafra; larga do Rosario, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C.; rua do Imperador nas pharmacias homeopathica, do Dr. Santos Mello, e Central, e no progresso do Sr. Bernardino Costa; e rua do Duque de Caxias, loja da Magnolia n. 45.

Aos meus devedores

A abaixo assignada pede definitivamente que venham ou mandem saldar suas contas provenientes de supprimentos de carne secca, feito ha muito tempo, sob pena daquelles que não attenderem seu justo pedido, verem seus nomes por extenso neste jornal, e os que attenderem, como espera, dirijam se a seu filho Genuino José da Rosa, á rua de Pedro Affonso (outr'ora da Praia), taverna numero 43.

A viuva de Alexandre José da Rosa.

Aviso

Christovão José de Abreu Guimarães, tendo transferido seu estabelecimento de sellins e colchões, da rua do Barão da Victoria n. 15, para a da rua do Livramento n. 33, pede a seus amigos, freguezes e ao publico em geral, a continuação de sua confiança, e indispensavel protecção, e a todos promette servir a contento, como sempre caprichou faze-lo.

Aluga-se

Traspassa-se o arrendamento de um bom sitio com grande quantidade de arvoredos, os quaes deitam tanto fructo que paga bem a sua venda, com boa casa para familia e de feitor, e mais outras commodidades, muito perto da estação do Parnamirim: a fallar na rua larga do Rosario n. 26, loja de louça.

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 27$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Machinas de costuras

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

QUINQUILHARIAS NO
BAZAR UNIVERSAL

Neste grande estabelecimento se encontrara sempre um completo sortimento de quinquilharias, por ser o Bazar Universal o unico que póde offerecer ao comprador as melhores vantagens á vista da grande reducção de preços

Como verão, vindo ao Bazar Universal Admirar.

Lindos leques de setim branco e de côres, lindas bolsinhas de setim, cintos modernos, perfumarias de Lubin, Legrand, Codray, Piver, ricos jarros para consolos, tapetes para sofás, ditos para cama, capachos, tapetes de lã de carneiro para piano, espelhos, cestas de conta para janellas, cadeiras para viagem, malas para viagem, camas de ferro, carros para menino, berços de vime para menino, fundos para prato, tampos de arame para prato, guarda comida, bandeijas, ternos para toilatte, quadros allegoricos, balões de papel para illuminação, cestas para papel, condeças, costureiro de ... e para senhora, balde para com.ras, lavatorio para menino, machina para café, e gaiola de arame; além de um grande sortimento de brinquedos de borracha para menino: na rua Nova n. 22, Bazar Universal, de Alfredo C. Oliveira.

Café Oriental.

Protesto.

O abaixo assignado, tendo emprestado ao Sr. Nominando Moreira Cavalcante, diversos moveis, uma machina de fabrica Russa e outros artigos, do qual tem documento, vem protestar contra o traspasso do mesmo estabelecimento, visto não ter o mesmo Nominando avisado-o para tal fim.

Recife, 13 de setembro de 1876.

Manoel Fabriciano Moreira.

COMPRAS

Bilhar e catraia.

Na rua Duque de Caxias n. 53, compra-se um bilhar e uma catraia pequena.

Compra-se

um candieiro de vidro para 3 ou 4 luzes, para gaz carbonico: a tratar no armazem do caes do Apollo n. 85.

VENDAS

— VENDE SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

— VENDE-SE ou aluga-se uma carroça nova para vender agua: na rua do Marquez do Herval n. 211.

Cal

Vende-se no armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 39, a 4$ a barrica.

ATTENÇÃO

Uma familia que te de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Grande novidade
N. 59

Lindissimos córtes de vestidos Polinges com lindos enfeites, proprios de baile, pelo diminuto preço de 7$000; é fazenda de 12$000.

Idem de alsasiana com cinto e bolsa, para 9$000.

Idem de ratina a felment de 6$000 a 8$000; é pechincha.

Peças de Hamburgo fino com 20 varas a 5$500; aproveitem, para lençoes.

Só o 59

59 Rua Duque de Caxias 59

Antiga do Queimado.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Avisos

Mysteriosos, vendem-se na chapelaria imperial de Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 2.

Havanas, vendem-se na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Havanas, vendem-se no Bazar do Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 11.

Havanas, vendem-se na rua do Marquez d'Olinda, n. 1, loja de José Pereira Santos.

Havanas, vendem-se na chapelaria imperial, á rua Primeiro de Março n. 6.

— VENDE SE a taverna da rua do Principe n. 13, por seu dono ter duas e achar-se doente, e querer tratar de sua saúde: a tratar na mesma, ás 6 horas da manhã, e desta hora em diante na Capunga, rua das Pernambucanas n. 8 A.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

Taverna

Vende-se uma taverna no largo do Pombal n. 11, com poucos fundos, e bastante afreguezada: a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma armação de uma taverna, com todas as pertenças, collocada em bom local: a tratar na rua da Roda n. 48.

Para quem precisar

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se um bonito ustre para gas.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Sal de Cabo-Verde.

Tem para vender Balthar, Oliveira & C. : a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar, ou á bordo da barca brasileira *Conceição*.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

— GRAMPOS de seda para prender pannos de crochet em cadeira : vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2.

Duas novas exhibições de grande attração, muito boas para salão ou theatro

Vende-se uma dellas ou dá-se sociedade a uma pessoa com experiencia, com capital.

Informações, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas) : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vende-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos ; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc. : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Patrimonio

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo *800* braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco : a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

VENDE-SE

tres canôas baratas, sendo duas de carga de 1,500 tijolos de alvenaria grossa cada uma, e outra de um milheiro : a tratar na rua Imperial n. 233.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respitavel publico, tendo n Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NOVIDADES
DA
CHAPELARIA IMPERIAL
A' rua Primeiro de Março n. 6.
COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fôrma mais moderna.

Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

NÃO LEIAM
OU
LEIAM SEMPRE
Completa novidade :
A Chapelaria Imperial
A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.
SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro de Março n. 6.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de dita cabeleza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés e candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angon, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças : recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes :

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade :

Modernos fixus e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.

Meias de listra para meninos : tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas :
Bass, e Machen & C.
Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço :

Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos : a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

Não é admiração !!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar ! tempo perdido, quando só se encontra a realidade no n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de fazendas, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam :

Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.

Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.

Mariposas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.

Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.

Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.

Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.

Linho pardo para vestido de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.

Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.

Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.

Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.

Corte de casinetas escuras, muito boa fazenda a 2$ um corte.

Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.

Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.

Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.

Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.

Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.

Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.

Setim macão de todas as cores, a 1$600 o covado.

Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.

Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.

Lençoes de bramante, a 2$ cada um.

Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.

Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ cada um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.

Alpacas de côres, lindos gostos, grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.

Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.

Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.

Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.

Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor : á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Queima e grande queima de Fazendas
NO—59
59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado ; que pechinhas !

Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360, 400 e 500 réis o covado, aproveitem.

Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.

Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.

Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha !

Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.

Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.

Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.

Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.

Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, 12$, fazenda de 25$000.

Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.

Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.

Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.

Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 6$500.

Algodão azul, americano, avariado a 240 réis o covado, é pechincha.

Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.

Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.

Ditas felpudas a 5$500 a duzia.

Guardanapos finos a 3$ a duzia.

Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.

Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.

Cambraias Victoria a 4$ a peça.

Dita transparente a 3$500 a peça.

Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.

Colchas de fustão, finas a 3$000.

Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.

Lençóes de bramante a 2$000.

Cobertores de algodão, abainhados, finos 1$200.

Ditos de lã, escuros a 1$800.

Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.

Peças de selecia, com 24 jardas a 8$000.

Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.

Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.

Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porção de algodão, por preços muito em conta.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vigues, que achará com quem tratar.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas, como sejam : popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer ! Isto só no n. 20 ! ! á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado : quem quizer experimentar pode mandar no dito armazem que os encontrará.

Prelo manual.

Vende-se um, com pouco uso, que pode imprimir um jornal do formato do *Tempo* : nesta typographia se dirá.

LITTERATURA.

Situação da questão religiosa no Brasil

DISCURSO PROFERIDO A 21 DE JULHO DE 1876 NO SALÃO DO GRANDE ORIENTE UNIDO, PELO DR. RUY BARBOZA.

(Continuação)

Uma dessas lagrimas redemptoras cahirá no fundo insondavel da omnisciencia eterna, como uma prece, uma expiação, um sello celeste (sensação; applausos) sobre a memoria daquelles que nas paginas da boa nova não viram senão amar, bem dizer e bem fazer. (Applausos).

Verdade seja que consciente intencional, calculado é o aleive que aponta a maçonaria á publica execração,—devemos dize-lo; porque Roma conhece (profundamente que não é aqui, não é nos vossos templos, templos da tolerancia e da caridade, que a politica attenta contra Deus, embuçando ambições humanas em dogmas ate-christãos (bravos); que aqui não é que se revestem com o manto da religião idolos feiticistas forjados pela fraude clerical (muito bem!); que aqui não é que se legitimam, com o casuismo, com as restricções mentaes da escola de Loyola, Escobar e Laines, o latrocinio, o homicidio, a prostituição (apoiados); que aqui não é que se trama contra a luz, contra a liberdade, contra o povo. (Apoiados.)

E, se o que insurge contra vós as iras do papado é como é inegavelmente, essa hospitalidade civilisadora com que abraçaes, congraçados na pratica do bem, os homens de todas as religiões, de todas as seitas, fervorosamente roguemos ao senhor, que cada dia nos traga masi um anathema (apoiados); porque não é contra os pedreiros-livres que se dirigem esses *ultimatuns* de guerra; é contra a sociedade contemporanea, de cuja indole, de cujas instituições, de cujas necessidades, de cujo futuro, sois, nesse espirito de fraternidade universal, reflexo, transumpto, antevisam pronunciadora. (Muito bem.)

A quem assim comprehende, e fita imperrtubavelmente assim da eminencia do mais altivo desdem as coleras senis da intolerancia desvairada, não é por ellas, certo, que lhe retreme o coração de patrioticos temores, não é por ellas que se lhe ergue na alma, a cora, e incendeia-se, e protesta a dignidade pungida. (Bravos.) Se a encyclica *Exortæ in istã ditione* exprimisse apenas uma comminação espiritual contra a maçonaria brasileira, bemvindo fosse, muito nas boas horas, mais este reconhecimento solemne dos vossos serviços á causa liberal. (Muito bem!)

Mas a sua idéa, a sua mira, a sua imposição é outra. Não é o *dies iræ* do julgamento celeste o que ella attrahe sobre os pedreiros livres; não é a morte eterna o que realmente lhes aponta; não é a sancção religiosa de além tumulo e com que os intimida. (Apoiados.) O instrumento que lhe estamos vendo brandir não são as chaves do céo e do inferno, não. E' o gladio das incapacidades temporaes; é o supplicio infamante da morte politica; é a privação de imprescriptiveis direitos humanos; é a vossa degradação civica. (Prolongados apoiados.) Sob a legislação que nos rege, sob o pendor actual do governo que nos opprime, este é o seu sentido obvio, indisputavel, temeroso. (Repetidos apoiados.)

Em presença desta ameaça, que ha de fazer a maçonaria brasileira? Subscrever a falsidade ultramontana, confessar em si chagas que está consciente de não ter, sentar-se resignada e humildemente no muladar de vilipendio que lhe indicam, e murmurar na inercia, as palavras de Job?

Não! Nunca! (Bravos. Apoiados geraes.)

Não seria simplesmente suicidio, mas pusilanimidade; não seria unicamente ruina, mas cobardia; não seria só aniquilamento, mas apostasia, deserção, opprobrio. (Apoiados.) Porque, acima da maçonaria, pretexto, occasião, ponto de partida, acima do interesse, do principio, do direito maçonico, está um direito eterno, um principio sagrado, um interesse universal, que esta associação representa: o interesse, o principio, o direito da liberdade religiosa. (Muitos apoiados.) Porque, no conflicto entre o episcopado e o poder executivo, o que se debate, o que se liquida, o que se sentencia é a existencia, a autonomia, a supremacia terrena do Estado. (Numerosos apoiados.)

Não é, portanto, uma controversia de theologia: é um negocio de governo. (Apoiados.) Não é uma questão de opa: é todo o nosso futuro politico em questão. (Muitos e repetidos apoiados.) Não é uma contumacia de infiéis: é a resistencia da nação á mais formidavel das influencias anti nacionaes. (Muito bem!) Não é uma agitação mementanea: é a pugna tradicional entre a sociedade leiga e o ultramontanismo. (Apoiados.) Não é um scisma religioso: é o processo a uma conjuração liberticida. (Muito bem!) Não é uma rebeldia contra o verbo divino: é a defeza da nossa integridade moral contra as incursões do clericalismo. (Muitos apoiados.) Não é a capa da confraria o que os maçons disputam: são as garantias constitucionaes. (Calorosos apoiados.) Não são as insignias da ordem o que açula contra elles a raiva dos anathemas: é a civilisação hodierna a e independencia do pensamento individual, a precedencia temporal do Estado na administração da sociedade visivel. (Applausos.)

Uma Voz:—Apoiado. Esta é que é a questão.

O Sr. Dr. Ruy Barboza:—Eis a pedra de tropeço, a pedra de escandalo entre elles e vós. Eis o nosso symbolo, o segredo immortal da nossa força: o crente emancipado na igreja, a igreja livre no Estado, o Estado independente da igreja. (Repetidos apoiados.)

Eis o nosso terreno, onde os legisladores somos nós, não o papa (apoiados), onde os decretos são os do nosso parlamento, não os da curia. Trata-se de nossas pessoas, de nossas almas, de nossa prosperidade individual e collectiva, de nossa incommunicavel responsabilidade perante Deus. (Muito bem!) Troveje embora a tiara na sua impotente magestade (apoiados): o que está em lida é a nossa individualidade intima e social; e a nossa divisa é a divisa soberana dos magyars, a divisa de todos os povos senhores de si, do seu presente, do seu destino, da sua personalidade: nenhuma lei sobre nós senão por vontade nossa! (Muitos e estrepitosos applausos; repetidos apoiados.) *Nihil de nobis sini nobis.* (Repetidos applausos; apoiados.)

Natural é que, diante de tantos e tão graves annuncios de tormenta, cidadãos de um paiz que ferventemente aspiram á liberdade pretendam, requisitem, exijam do governo satisfações estrictas do mandato que em nome delle anda tontamente aventurando. (Apoiados.)

Levantando entre nós o conflicto essencial e exclusivamente politico, a que, em parte, a percepção infiel dos factos, em parte o habito irreflectido poz impropriamente o nome de conflicto *religioso*, tivemos desde o principio o dissabor de presenciar que o poder, aqui, ainda uma vez, de dia a dia mais aferrado aos detestaveis costumes da nossa administração, preferia a viela obscura, acanhada, tortuosa, escorregadia da politica de coacção regalista á estrada franca, direita, victoriosa da liberdade. (Muito bem!)

Quando a insurreição episcopal deixou escapar o clamor de rebate nas duas dioceses do norte, o gabinete 7 de março, enfatuado nas tradições absolutistas, mirou-se e revio-se nos seus *sete*, fez resenha dos pretorianos que as seducções do orçamento lhe juntavam em torno, e pregoou-se armado para o triumpho. Acentuadamente desenhado estava desde esse momento o vergonhosissimo desenlace, a que o paiz assistio depois com os brios no chão. (Apoiados.)

A questão desvirtuou se ao nascedouro. Em vez de simplifical-a resolutamente, a attitude insustentavel do governo multiplicou-lhe as obscuridades e os riscos. O que era accessorio assumio a preeminencia de principal. O que não passava de occasião correu como causa efficiente.

Na imprudencia dos prelados recalcitrantes, olharam unicamente ao desabafo illegal de uma paixão de padres contra pedreiros livres. Figuraram-na como um abuso commum de autoridade, como um delicto de responsabilidade vulgar. Quizeram com este sophisma deitar-nos poeira aos olhos. Apoucaram o facto ás dimensões de uma rivalidade accidental entre maçonaria e clero. Demudaram um conflicto de idéas n'um recontro de odiosidades pessoaes. Commetteram o desaso de denunciar os bispos rebeldes á lei civil como influencias decisivas na luta, como individualidades extraordinarias, cujo supplatamento importasse a debellação do principio reactor. Erro ou crime tudo isso, erro e crime ao mesmo tempo, indeleveis. imperdoaveis, irreparaveis! (Numerosos applausos.)

O inimigo publico era outro; e a ministros de Estado em um paiz de organisação constitucional, não era licito desconhecel-o. Agentes impetuosos da sanha ultramontana, os prelados insurgidos eram apenas transmissores occasionaes de um flagello que lhes preexistia, que lhes era ambiente, que lhes ha de sobreviver: o antagonismo irreconciliavel do *catholicismo ultramontano* com a secularisação liberal das instituições civis. (Muitos apoiados.)

A presença da *infecção* maçonica nas irmandades pernambucanas outro alcance não tem que o de mero accidente. A origem real da collisão, mais renhida agora do que nunca, era diversa: mais distante, mais alta, mais séria. A origem era a hostilidade aberta e terminantemente declarada pela Santa Sé á sociedade actual no concilio de 1870. (Apoiados.)

Clara, saliente, inelutavel, patenteia-se ella em todos os actos, em todos os decretos, em todos os livros da propaganda ultramontana no outro hemispherio como neste. (Apoiados.)

O dogma da infallibilidade pontificia não é senão a supremacia perenne, incontrovertivel, omnipotente do papa sobre a autoridade temporal. Não é uma crença religiosa: é um estratagema politico. (Apoiados.)

Firmado, proclamado ao mundo como preceito disciplinar e artigo de fé nos canones fataes do celebre synodo vaticanense, dada estava a senha para todas as nações. Faltava apenas a opportunidade propria da acção. E' o que se aguardava, e o que se buscou, o que se urdio, o que naturalmente conseguio-se, no Recife, com o achado inestimavel de um maçon *contumaz* obscuramente esquecido n'uma confraria. O azo cahio-lhes do céo, aos santos padres. (Risos.) Estava ferida a peleja.

O governo, porem, aceitou-a sob auspicios que não podiam trazer-lhe senão dezares, a elle, e amarissimos dissabores ao paiz. Em vez de, quanto podesse, desarmar a reacção episcopal mediante reformas tendentes a desclericalisação do Estado, já que o espirito da actualidade reinante o não autorisava á adopção resoluta da liberdade religiosa, em vez disso, enredou-se no dedalo inextrincavel do regalismo. (Muito bem.)

Sem o braço athletico de Bismark para affrontar herculeamemte a refrega, sem medir as forças que lhe ella demandara, atirou-se-lhe doudadamente ao meio com uma temeridade infantil, chegando para cumulo de inepcia, a dispersar os recursos que o poder legislativo lhe offerecia para os azares supervenientes da luta. (Muito bem!)

Nunca nenhum governo mais risivelmente presumio de si. Desta nodoa nenhuma explicação politica imaginavel o lustrará já mais. De camaras, como as nossas, ordenadas pela designação policial, não era de certo sensato esperar generosos rasgos de reforma. Tanto peior, porém, por isso mesmo, para a reputação dos estadistas a quem esse mesmo pouco assustava, a quem essas mesmas necessariamente limitadas concessões affiguravam-se demasiadas inuteis ou perigosas. (Muito bem!)

Pois os que ao parlamento haviam consentido rastejar tanto, os que tão desassombradamente o tinham meneado como automato de tantas condescendencias desastrosas, os que em tanto escandalo haviam-no deixado ou feito enxovalhar-se, não poderiam, sequer, utilisando-lhe esse tibio, mas ainda assim aproveitavel assomo de hombridade, encaminha-lo uma vez ao menos honrosamente a bem de sua patria? (Applausos.)

Largos annos vivera o *placet* sumido, abstracto, inerte, na lettra morta das antiguidades constitucionaes ou nos simples despachos de expediente, quando o ministerio 7 de março o foi buscar do esquecimento para os embates da campanha, que encetava. Meio seculo quasi de atrevidas intrusões no dominio da soberania civil e da liberdade tinha Roma desempenadamente preenchido, sem que o imperio, no Brasil, descruzasse os braços. Os dous pontificados talvez mais prolificos em dogmas attentatorios do direito politico leigo, os de Gregorio XVI e Pio IX, tinham dado no paiz livre circulação ás excentricidades mais illiberaes e theocraticas da seita, sem que um sonho máo sequer tivesse nunca o regalismo. O dogma de 1870 mesmo fôra impunemente promulgado entre nós pelos bispos funccionarios, sem que o padroado estremecesse.

Vendo saccar se da poeira o velho guante oxydado, a legião romana, conscienté de sua sabia disciplina, de sua organisação admiravel, de sua rigorosa união, d'essa pujante solidariedade em que a propria autoridade temporal, n'este paiz, continuava a ser cooperadora, deixando contra si ao adversario, ao alto clero sobre o clero inferior o ferrenho jogo da *ex-informata*...

Uma Voz:—Realmente. Fornecem-lhe esta arma.

O Sr. Dr. Ruy Barboza: — ... consciente de si, comparando a pobre armadura com o arreganho do contendor, os agentes do proselytismo pontificio riram. Por ventura alguma semelhança acudio-lhes então do heroe de Cervantes. « Pobre imperador! » chasqueava o bispo do Pará. E tinha de que. Não póde ser com uma legislação desacreditada pelo desuso, desuso cuja responsabilidade a ninguem toca inteiramente senão ao proprio estado, não é com esses meios que se hão de esmagar hostes innumeraveis, reproductivas e inimitavelmente aguerridas na aggressão e na insidia como as do jesuitismo. (Numerosos apoiados.)

Imprestaveis, porém, pela velhice, pela apparente prescripção extinctiva em que tinham deixado cahir, duplamente improficuas eram pela tempera mesma de suas armas as prerogativas regalistas.

Com quanto, em todo o caso o prefira á theocracia, sou, e serei sempre, senhores, adverso ao regalismo, por duas considerações peremptorias. Primeiro: porque sou devotamente amigo da liberdade, a que elle offende. Segundo: porque detesto entranhadamente o ultramontanismo, que elle nos tempos ordinarios, não neutralisa, e nos tempos de luta involuntaria, contraproducentemente favorece.

Protestando sempre contra a fiscalisação do estado sobre a jerarchia ecclesiastica, o conluio ultramontano antes quer, todavia, a superintendencia restrictiva, com as suas arbitrariedades e convenientes inevitaveis, do principe *circa sacra*, do que a concurrencia leal, em condições iguaes, com a razão emancipada, com os cultos dissidentes, no terreno da liberdade. (Apoiados.)

Elle bem sabe que os seculos, em que a perseguição era capaz de afogar uma idéa na ruina dos seus proselytos, passaram para sempre. Esses triumphos da tyrannia sobre a iniciativa individual ou a opinião popular, houve os temporarios sempre, é certo, execrandos, malditos compensados posteriormente por immensas reacções, — mas houve. Era, porém, á custa de atrozes assassinios legaes ou vastas inundações de sangue. Hoje, felizmente, a compressão incruenta, polida, attenta ás formulas do processo, descortinada por uma publicidade absoluta, a compressão pelos tribunaes, pela penitenciaria, pelo deserto, sem ter a efficacia, transitoria sempre, mas ás vezes terrivel, dessas extirpações ensanguentadas tem indubitavelmente, mais do que então, em detrimento dos oppressores, em vantagem dos opprimidos, o mesmissimo effeito. As idéas fructificativas e abençoadas (o que é um bem) unge, acrysola, robustece. As idéas estereis, pervertedoras (o que é desastrado) prospera-as, grangeia-lhes enthusiastas, senhorisa-as com a aureola glorificadora de perseguidas. (Muito bem! Apoiados.)

Isto quer, pois, o gremio ultramontano, para sobredoirar com esse lustre de religião a sua politica immoral; para encapar as suas machinações trefegas sob o aspecto da piedade; para encobrir sua miseria, sua carcoma, seus vermes sob esses visos de uma grande causa proscripta, sob esssa imponencia theatral, com que traga novos reforços á fileira, metta novos proventos á caixa, e usurpe novos trophéos ao evangelho. (Muito bem!)

Se a provocação dos dogmas de 1870 tem em mira dementar de indignação a sociedade moderna, turvar a placidez ao grande oceano liberal, que pacificamente, de hora em hora, banha cada vez mais longe a superficie da terra, forçar os governos a violentas os tentações de autoridade contra o clericalismo,—sagaz calculo foi esse; e ai das instituições leigas, ai das nacionalidades livres, ai da civilisação christã, se não se precatam da cilada. (Muito bem.)

Deixai defrontar-se, contender, agir e reagir, sem obices administrativos, na imprensa, nos comicios, na escola, na tribuna, a verdade com o erro, o bem com o mal, a divina moral do Crucificado com as glosas do catholicismo infallibilista; e ficai certos de que a acção corruptora do paganismo ultramontano encontrará no interesse individual, vivamente estimulado pela presença do contagio, o mais seguro de todos os diques humananamente possiveis contra assaltos do jesuitismo. (Muito bem!)

Vêde os Estados-Unidos, o paiz, d'entre todos, onde mais luxuriante frondeia a liberdade religiosa. Ponto nenhum depararеis entre os estados cultos, onde fervam tão pouco as commoções clericaes. E, se me contradizem com o exemplo da Belgica, onde tanta repercussão vão tendo na politica os interesses ultramontanos, respondo que o germen dessas perturbações não é no regimen liberal dos cultos que está: é em derradeiro remanescente do regimen antigo, não supprimido ainda, — na dotação do clero.

Aos que vacillam nesta conclusão ahi está, para desengano cabal, não o nosso arremedo em miniatura da politica prussiana, mas o espectaculo, da Prussia mesma. Exercida alli em escala heroica, em proporções, se é possivel, grandiosas, com uma robustez, uma decisão, uma constancia, uma unidade, uma inflexibilidade sem iguaes, a reacção regalista poderá ter conseguido lá todas as honras, menos as de pacificadora e edificadora. Depois de feridas cada vez mais irritantes de parte a parte, o estado actual do conflicto, é o que o lapis de um caricaturista francez espirituosamente satyrisou. No epigramma pittoresco as duas potencias belligerantes personificam-se no chanceller allemão e no secretario de estado papal. Costas contra costas cavalgam Bismark e Antonelli uma enorme tartaruga, uma só disputada por ambos. Olham a pontos oppostos, e em oppostos sentidos solicitam a perplexa creatura. O pesado amphibio, como é de adivinhar, immovel, deixa estafar-se, aforçurados, os dous cavalgadores, emquanto os acicates lhe resvalam debalde no casco impenetravel. (Riso.)

Foi assim, e assim ha de ser sempre. A historia da luta, no continente antigo, como neste, como, particularmente, entre nós, não é senão esta *para peior*. (Apoiados.)

Aqui, sobre-tudo, de immensa consternação foi a scena para os brasileiros não polluidos ainda no escambo dos favores ministeriaes. Nem os foros, sequer, de coherencia mereceu o governo, Na sua propria severidade estava impressa a sua fraqueza. Por uma série de inconsequencias e dubiedades, por uma longa alternativa de condescendencias e asperezas titubeou, desmentindo-se, condemnando-se, desarmando-se a si mesmo. (Apoiados.)

Sentenciados foram os bispos; mas do interior das prisões, em ludibrio á lei nacional, que suspende aos criminosos convictos os direitos politicos, o exercicio de funcções officiaes, continuavam a senhorear os bispados, em pleno gozo da autoridade prelaticia. Os cabidos aceitaram impunemente a procuração dos presos; emquanto, por uma contradicção iniqua, a mão da justiça criminal pesava sobre os governadores diocesanos, simples mandatarios, cujo delicto, em adiscreverem-se ás ordens episcopaes, consistia todo na lealdade a um mandato implicitamente reconhecido pelo poder executivo, desde que, por tacito assentimento, admittira no caso a possibilidade, legal ou effectiva, de delegação.

Descorridos tempos, ensaiadas pelo ministerio d'entre as attribuições regalistas as que mais efficazes lhe pareciam, estava a questão no mesmo pé, no mesmo ponto, enleiada nas mesmas difficuldades. (Muitos apoiados.)

Em vão arriscava-se a toga judiciaaria entre os vaivens da peleja, que nem aos immortaes ennovelados no prelio deixa illesos de golpes humanos. Em vão troava em eloquentes avisos a opposição liberal e conservadora. Em vão infligira-se ao paiz o constrangimento de uma cortezia, inutil intransigencia de Roma, como a memoravel embaixada que nos expoz ao ridiculo europeu. (Muito bem! Apoiados!)

Nem um passo haviamos adiantado! Até que um dia um improviso inaudito emerge no meio de nós. O governo imperial, que, até a vespera não atinava politica airosa, constitucional, prestadia, senão na rigidez penal e administrativa do regalismo, da noite para a manhã, sem presdisposição, sem transição, sem novidade nenhuma justificativa da mudança, de repente, apressurado, precipite, arremessa-se ao extremo diametralmente opposto.

Vimos então... o que? O agraciamento dos bispos? Não, senhores. O simples perdão, contanto que unicamente como preliminar, como introito a uma politica liberal, eu o teria applaudido, eu o desejava, eu, podendo, promovel-o-hia. Seria uma providencia bem inspirada, conciliadora, com a clusula, porém, impreterivel de reformas immediatas, profundas na legislação proposta entre nós ás relações entre a igreja e o estado. Mas reformas, a administração desse tempo não n'as queria. Incumbil-as a quem mais competentemente, sem infidelidade á bandeira politica as podesse realisar, não era para governos substancialmente degenerados como os nossos. Esta equidade superior, esta soberana imparcialidade, esta funcção serenamente augusta da realeza constitucional ainda aqui se não entende, ainda está por ver-se anda longe ainda para este paiz na região das utopias. E, comtudo, sem proposito, sem promessa, sem inclinação á mais leve reforma, ficaram, de golpe inopinadamente, repudiadas toda a jurisprudencia administrativa anterior, todas as tradições de resistencia civil ao clericalismo. (Muito bem! apoiados.)

O perdão era pouco. Diziam-n'o contemptoriamente regeitado pelos presos. Haviamos de ir, pois genuflexos impetrar aos pastores de nossas consciendias a absolvição. Deviamos entregar-lhes tudo á tosquia (riso), até o pundonor. Diviamos offerecer-lhes arrhas mais que de boa fé, —de beocia ingenuidade; convencel-os da nossa rescipissencia com uma retratação publica do passado inteiro; supplicar-lhes quasi a mercê de honrarem-nos, aceitando a justificação delles averbada nas nossas proprias mãos, no decreto de amnistia. (Applausos.)

Se a graça com a resalva de uma evolução liberal era legitima conveniente, digna, a amnistia pelo contrario, na especie, forçosamente era arbitraria, injuridica, inconstitucionnal, insensata. (Apoiados.)

A amnistia é um sacrificio, mais ou menos extenso, do principio victorioso á consolidação da paz. Ha, na esphera governativa, os triumphos do poder ao serviço da força e os triumphos do poder ao serviço do direito. A uns e outros é a amnistia como que um complemento e uma sagração. Mas em uns e em outros presuppõe necessariamente a preponderancia effectiva do combatente que a outorga sobre o combatente que a recebe. Não se concebe senão: —ou como homenagem do partido superior em numero, em armas, em autoridade official á minoria materialmente subjugada, mas senhora de sympathias populares; — ou como expressão de equilibrio entre dous bandos, cujos recursos contrabalançam-se mais ou menos, dominante um, mas carecente de applacar, mediante concessões opportunas, o antagonista respeitavel; ou como acto de clemencia previdente, abonançadora, por parte da opinião laureada na luta para com adversarios acabrunhados, mutilados meio exhaustos, sim, mas dispostos á resistencia desesperada, exterminadora sem rendição, excepto um compromisso benigno sobre concessões mutuamente honrosas. (Muito bem!)

Na hypothese, em qual dos presuppostos estribar-se-ia o governo brasileiro? Jugulára, ainda que fosse materialmente a reacção episcopal? Não; por que do interior mesmo das prisões pregavam os dous diocesanos imperterritamente os dogmas theocraticos de Bonifacio VIII. Teria, nas nstituições legislativas ou no pessoal do clero, meios, probabilidades, possibilidades, sequer, de render a obstinação ultramontana? Não; porque o mechanismo coactivo do systema regalista falhou invariavelmente em todos os tentames; e no clero, a todas as portas onde o poder executivo bateu, não achou senão recusas desenganadas, irreductiveis. Descobreria, ao menos, entre os resistentes alguma propensão a transigir com o Estado no campo da soberania civil? Não, ainda; porque os bispos nem um instante cederam dos seus arraiaes uma pollegada; mantiveram inalteravelmente a oppugnação na mesma linha; e, se a rijeza da sociedade leiga redobrava, nelles tambem, proporcionalmente, redobrava a pugnacidade. (Apoiados geraes.) As regalias que vindicavam haviam de reconhecer-se-lhes taes quaes. Tudo ou nada! *Sint ut sunt, aut non sint.* (Muito bem. Apoiados.)

Logo, se a contenção era entre o direito constitucional e o direito pontificio; se o clero não se demoveu nunca um apice do terreno primitivo, e, não obstante, foi amnistiado; não é sobre os infractores que o indulto recahe, em apoio das instituições constitucionaes, é como já disse alguem, sobre as instituições constitucionaes, em rehabilitação dos infractores. (Apoiados e applausos repetidos.)

Mas, senhores, a amnistia era fatidica. Tinha de ser. Não lhe repugnem: vem da parte da corôa! Basta! E' intimação que, neste paiz, não encontro contumazes. E' o *Sezame, abre-te* — para todas as portas, ainda que sejam as do pudor publico. (Muito bem. Numerosos applausos.) Talisman que não conhece, no Brasil, impossiveis. Palavras a que tudo, entre nós, curva-se, a que todos os embaraços se aplainam, como as que, na gehenna tragica do Dante, ao destemido explorador florentino aplainaram os intransitaveis caminhos da eternidade. Assim o quer, assim o decretou lá em cima quem, nesta invejavel terra, tudo tem podido, e pode quanto queira. (Applausos.)

Vuolsi cosi colá dove si puote
Cio checi vuole; e piu non dimandar!

As consequencias haveis de tel-as, gravadas em indignação e magoa, na alma. No dia seguinte, da imprensa clerical, das cadeiras episcopaes, dos pulpitos atroaram o paiz os hymnos da ufania ultramontana, embriagada no incrivel triumpho. Ovações do fanatismo, especulador ou credulo, conferiam usurpadoramente aos agitadores mitrados o resplendor christão de martyres. Os que tinham vindo, incommunicaveis, em vasos de guerra, como criminosos de Estado, entravam, de volta, nas capitaes do norte como conquistadores. Nas ruidosas recepções, mãis de familias brasileiras, algumas de casas talvez illustres, todas de altas virtudes domesticas, inclinaram o joelho, em prostração reverencial, aos chefes da facção que arrastara a patria á arena perigosissima das lutas religiosas. (Muito bem! Applausos.)

Os diocesanos, que havia pouco, em papeis officiaes da prelatura, casavam, em pungente affronta, a reacção liberal no seculo XIX e as propensões regalistas do septro no Brasil ás memorias mais infames, não só do cezarismo romano, como do baixo imperio byzantino, visitavam dahi a dias o paço, e congratulavam-se com Tiberio *convertido*. Roma aceitava o thalamo do *perseguidor* rescipicente. Trocava com o monstro *de Caprera o annel de pescador*. Apenas, para mais deprimente ainda ser no Estado a humilhação, de envolta com os indecentes dithyrambos ao arrependimento *patriotico* de Cezar, repercutiam as diatribes clericaes contra os *Sejamos* da vespera, a que succedera no poder a *divina providencia*. (Applausos.)

Decorreram mezes, senhores. Houve quem suppuzesse extincto o conflicto; porque, neste assumpto, nutre se entre nós ainda o perniciosissimo erro que vê nesta lide simplesmente uma questão litteraria, philosophica, espiritual, uma questão, quando muito, de classes, em vez de mais fundamental de todas as questões politicas e sociaes, a que sob todas a questões sociaes e politicas está latente. (Apoiados.)

Era, entretanto, apenas uma dessas incubações volcanicas em que lenta e silenciosamente se laboram os elementos das grandes erupções. (Muito bem!)

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXVII

A EMBOSCADA.

(Continuação do n. 130.)

Voltava a cabeça para a direita e para a esquerda, e parecia olfatear as paredes.

— Onde está o homem? repetio.

— No subterraneo, respondeu a Mascarada. Siga-me, que eu lhe allumiarei.

— No subterraneo! murmurou o mulato, que apezar da sua embriaguez presentio instinctivamente um perigo. E porque está no subterraneo?

— Porque é preciso que despaches o teu encargo sem ruido.

= E' verdade, tornou o outro com um sorriso estupido e cruel. Vamos, donzella ensina-me o caminho.

A Mascarada indicou-lhe uma estreita escada em espiral, que penetrava na terra como enorme cobra, e disse-lhe:

= Vá adiante, e cuidado não caia; vou allumiar-lhe.

Pello-de-cão hesitou um instante, mas afinal foi-se arriscando por aquella negra escada que se abria a seus pés.

Os passos do colosso resoaram pesadamente nos degáos.

A Mascarada seguio-o, tendo a lanterna elevada e prompta a quebra-la na cabeça do mulato, no caso de barulho.

O Morcego, Spark e Mão-fria desceram tambem os primeiros degráos, dispostos a empregar a força, se tanto fosse preciso.

Ao cabo de uns vinte degráos, parou o mulato diante de uma porta de carvalho que lhe fechava o passo.

— E' aqui? disse elle em voz baixa.

— E', respondeu a Mascarada.

= Está aberta a porta?

= Basta empurra-la... e atira-te vivamente sobre elle, afim de que não tenha tempo de se prevenir... Felippe de Renty é homem decidido.

— Ora adeus! disse o assassino com fatuidade bestial.

= Não te fies.

= Levanta a lanterna e verás.

— Anda, que já estou preparada, respondeu a Mascarada erguendo a lanterna.

= Pois attenção!

O mulato empurrou fortemente a porta e lançou-se no subterraneo; mas a Mascarada abstivera-se de dizer que além da porta ainda havia cinco degráos que descer.

Pello-de-cão ao lançar-se para diante, vio que lhe faltava o chão debaixo dos pés e cahio rebolando até ao centro do subterraneo, com espantosa violencia.

A Mascarada, rapida como o pensamento, tapou a luz da lanterna com o avental e fechou a porta.

Entretanto Pello-de-cão, apezar da violencia da queda, levantou-se furioso soltando mil pragas de raiva, e gritando:

— Onde está! Onde está esse homem?

Por unica resposta ouvio ranger os ferrolhos da porta.

= Que quer isto dizer? exclamou:

= Fecho a porta para que o homem não fuja, disse a Mascarada com voz azeda.

— Allumia com dous mil demonios! gritou o mulato batendo na porta.

Uma gargalhada echoou na escada e o mulato conheceu claramente a voz do Morcego, de Spark e das duas bruxas.

=Que significa isto? gritou com voz cheia de assombro.

Reflectio um momento, e disse depois em voz alta:

— Se está aqui algum amigo ou inimigo, que falle.

Ninguem respondeu.

Estendeu então os braços e foi andando ás apalpadelas, até que esbarrou com a humida parede do subterraneo.

Assim deu varias voltas na sua prisão, sem encontrar o mais pequeno obstaculo.

— Enganaram-me! pensou. Estou só. E um suor frio lhe banhou a fronte.

Mas a colera dominou o terror, e elle atirou-se de encontro á porta, descarregando sobre ella uma chuvada de ponta-pés e de murros formidaveis, vomitando ameaças e maldições.

O mulato gritava:

— Abram, abram! quando não eu me vingarei, patifes!

Ninguem se deu ao incommodo de lhe responder; mas, n'um momento de silencio, julgou ouvir a voz fria e tranquilla do Morcego, que dizia á Mascarada:

— A porta é solida?

E a Mascarada respondeu:

— Muito solida.

Esta pergunta e esta resposta, articuladas com voz tranquilla, aterraram Pello-de-cão mais do que teriam podido faze-lo uns gritos ameaçadores.

A porta não dava de si. As pancadas resoavam, mas a madeira e o ferro conservavam-se inquebrantaveis.

O mulato vio-se então abandonado, enganado, e sentio-se mais fraco do que uma criança; chorou na escuridão e murmurou com voz quebrantada:

— Quero sahir d'aqui!

O tom glacial do Morcego havia-lhe penetrado no coração como dardo de ferro.

— Ah! exclamou. Se Adonio estivesse aqui!

E procurou embalde as palavras que o n. 69 tinha pronunciado na cova das galés.

Incapaz de pensar, incapaz de tomar alguma resolução, o colosso inclinou a lanzuda cabeça sobre o peito, e deu alguns passos ao acaso.

Depois ergueu os olhos para a abobada, e tendo visto á esquerda uma pequena grade, agarrou-se vivamente aos ferros, e espreitou.

A' luz da lua vio o jardim sem arvores e sem flores que atravessara um quarto de hora antes, livre e forte, agitando na mente mil pensamentos de morte.

— Podia te-los matado então! pensou.

A ira deu-lhe alguma energia, e como os seus companheiros e as duas mulheres sahiam ao mesmo tempo do pavilhão, metteu o braço por entre os ferros da janella, e brandio a comprida face, gritando:

— Ah! traidores! Algum dia os apanharei!

Approximaram-se todos quatro da grade, e contemplaram attentamente a cara do mulato, que a lua illuminava com os seus raios phantasticos.

= Não ha perigo de que fuja? perguntou Spark á Mão-fria.

— Nenhum.

= Deixemo-lo em paz! disse a Mascarada apagando a lanterna.

Vendo apagar-se este fraco raio luminoso, Pello-de-cão sentio extinguir-se toda a esperança, e exclamou com voz lamentosa:

= Tenham dó de mim!

Spark voltou-lhe costas e afastou-se.

O Morcego deitou-lhe um olhar frio e deu aos hombros.

Mão-fria atirou-lhe desdenhosamente com o pé uma pouca de terra.

Mascarada inclinou-se para elle e cuspio-lhe na cara.

Feito isto, afastaram-se todos quatro até que desappareceram.

O mulato, uma vez só, sentio enfraquecerem-se-lhe as forças e foi deixar-se cahir no fundo do subterraneo; n'isto, passeiando um olhar pela grade do jardim, vio á luz da lua uma creatura de formas raras, escarranchada n'uma fenda do muro.

Era uma rapariga vestida com os farrapos da mendicidade.

Uma enorme cabelleira vermelha occultava em parte a sua physionomia, de pomulos salientes.

O semblante d'aquelle singular personagem parecia cheio de malicia, de energia viril e de melancolia.

Ao cabo de um instante fez um gesto ao mulato, indicando que queria fallar-lhe.

Este comprehendeu o gesto e disse:

— Quem és?

= Sou a Estrangula-diabos.

Pello-de-cão foi assaltado por um terror supersticioso.

O mais profundo silencio reinava no deserto jardim, ao qual chegavam quasi apagados os longiquos ruidos de Paris.

A lua branqueava os objectos, dando uma côr azulada ao semblante do pequeno demonio de cabellos vermelhos que tão ousadamente cavalgava o muro.

O mulato estremeceu, mas quiz disfarçar a sua fraqueza, e disse n'um tom a que tentou dar firmeza:

= Não esperes commover-me. Não creio nem em Deus, nem no diabo, nem n'outras muitas cousas. Se o Morcego te enviou para que me atormentes, perdes o tempo.

O Morcego! repetio a Estrangula-diabos soltando uma gargalhada alegre e discordante.

Depois disse:

= Não venho da parte dos Morcegos nem dos mochos; parece-me que perdestes o juizo.

— Então que queres?

= Quero salvar-te... mas com uma condição, respondeu a Estrangula-diabos.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario Rua do Duque de Caxias n. 42